

Índice das Notas Explicativas

Apresentamos as Notas Explicativas que integram o conjunto das Demonstrações Financeiras da Caixa Econômica Federal, distribuídas da seguinte forma:

| | Página |
|---|--------|
| Nota 1 Contexto operacional | 03 |
| Nota 2 Apresentação das demonstrações financeiras | 04 |
| Nota 3 Informações para efeito de comparabilidade | 04 |
| Nota 4 Principais práticas contábeis | 05 |
| Nota 5 Caixa e equivalentes de Caixa | 09 |
| Nota 6 Aplicações interfinanceiras de liquidez | 10 |
| Nota 7 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | 11 |
| Nota 8 Relações interfinanceiras - Créditos vinculados | 21 |
| Nota 9 Carteira de crédito | 23 |
| Nota 10 Outros créditos | 33 |
| Nota 11 Outros valores e bens | 35 |
| Nota 12 Investimentos | 36 |
| Nota 13 Imobilizado | 37 |
| Nota 14 Intangível | 38 |
| Nota 15 Diferido | 38 |
| Nota 16 Depósitos e captações no mercado aberto | 39 |
| Nota 17 Recursos de letras hipotecárias e de letras de crédito imobiliário | 42 |
| Nota 18 Obrigações por empréstimos | 42 |
| Nota 19 Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais | 43 |
| Nota 20 Outras obrigações | 44 |
| Nota 21 Patrimônio líquido | 47 |
| Nota 22 Imposto de renda da pessoa jurídica (IRPJ) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) | 49 |
| Nota 23 Receitas da intermediação financeira | 52 |
| Nota 24 Despesas da intermediação financeira | 52 |
| Nota 25 Receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias | 53 |
| Nota 26 Despesas com pessoal | 54 |
| Nota 27 Despesas administrativas | 54 |
| Nota 28 Outras receitas operacionais | 55 |
| Nota 29 Outras despesas operacionais | 55 |

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado

| | | |
|-------------------------|------------------------------------|----|
| Nota 30 | Resultado não operacional | 56 |
| Nota 31 | Despesas tributárias | 56 |
| Nota 32 | Passivos contingentes | 56 |
| Nota 33 | Partes relacionadas | 59 |
| Nota 34 | Benefícios a empregados | 62 |
| Nota 35 | Gerenciamento do risco corporativo | 66 |
| Nota 36 | Outras informações | 72 |

Nota - 1 Contexto operacional

A CAIXA é uma instituição financeira constituída pelo Decreto-Lei nº 759, de 12 de agosto de 1969, sob a forma de empresa pública com personalidade jurídica de direito privado, vinculada ao Ministério da Fazenda e sujeita às normas gerais, às decisões e à disciplina normativa emanadas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). O capital da CAIXA pertence integralmente a União e, no contexto macroeconômico, a gestão econômico-financeira da Empresa se insere no conjunto das decisões do Governo Federal.

Nesse contexto, em 31 de março de 2009 conforme artigo 1º da lei nº 11.908, de 3 de março de 2009, que autoriza a CAIXA a criar empresas subsidiárias integrais ou controladas, com vistas ao cumprimento de atividades de seu objeto social e à aquisição de participações acionárias em instituições financeiras públicas ou privadas do setor financeiro ou do ramo de atividades a ele vinculadas, a CAIXA constituiu a sociedade comercial, sob a forma de sociedade anônima, denominada CAIXA PARTICIPAÇÕES S/A com o capital social de R\$ 2.500.00 representado por 2.500.000 ações ordinárias, sem valor nominal, subscrito integralmente pela CAIXA, atendendo o art. 80, III, da lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, mediante depósito em moeda nacional para a integralização de capital social no valor de R\$ 250.000

Áreas de atuação

A CAIXA está autorizada a atuar em atividades relativas a crédito imobiliário, saneamento básico, infra-estrutura urbana, bancos comerciais, além da prestação de serviços de natureza social, delegada pelo Governo Federal.

No exercício dessas atividades, a CAIXA executa a captação de recursos em cadernetas de poupança, letras hipotecárias, depósitos judiciais, depósitos à vista e a prazo, além de executar a aplicação em empréstimos vinculados, substancialmente, à habitação, incluindo operações de repasses do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

A CAIXA exerce a administração de fundos de investimentos, de loterias, de fundos e de programas sociais, entre os quais se destacam o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), o Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS), o Programa de Integração Social (PIS), o Fundo de Desenvolvimento Social (FDS) e o Fundo de Arrendamento Residencial (FAR). Os fundos e os programas administrados são entidades jurídicas independentes geridas por regulamentação específica, que possuem contabilidade própria e suas operações são apresentadas em demonstrações financeiras individuais.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado**Nota - 2 Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Imobiliários (CVM) e práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações financeiras são elaboradas com base em registros que refletem os custos históricos das transações. As propriedades para investimento; a carteira de títulos disponíveis para venda; os instrumentos financeiros derivativos e os ativos e passivos financeiros são avaliados pelo valor justo com reflexo no resultado. Os valores contábeis dos ativos e passivos mantidos pelo custo e protegidos por instrumentos de hedge foram ajustados para registrar mudanças no valor justo atribuído ao risco objeto do hedge. As demonstrações financeiras são apresentadas em reais e todos os valores arredondados para milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

As práticas contábeis adotadas no Brasil envolvem julgamento pela administração quanto a estimativas relativas: à mensuração de provisão para créditos de liquidação duvidosa; ao valor justo de determinados instrumentos financeiros; à provisão para contingências; a outras provisões; a planos de previdência complementar; e a determinação da vida útil de determinados ativos. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente serão conhecidos por ocasião da sua liquidação.

A aprovação e autorização para a publicação das demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2009 foram concedidas de acordo com a deliberação dos conselheiros em 07/08/2009.

Nota - 3 Informações para efeito de comparabilidade**(a) Reclassificações**

Para melhor comparabilidade das demonstrações financeiras, foram efetuadas reclassificações nos saldos de 30 de junho de 2008, visando à adequação aos procedimentos/classificações contábeis adotados em 30 de junho 2009:

| Balço patrimonial | Valor publicado | Valor reclassificado | Valor após reclassificação |
|---|------------------------|-----------------------------|-----------------------------------|
| PASSIVO CIRCULANTE | 209.930.828 | 511.776 | 210.442.604 |
| Depósitos | 147.938.427 | 511.776 | 148.450.203 |
| - Depósitos Especiais e de Fundos e Programas | 8.781.974 | 511.776 | 9.293.750 |
| PASSIVO NÃO CIRCULANTE | 41.981.905 | (511.776) | 41.470.129 |
| Outras obrigações | 14.598.731 | (511.776) | 14.086.955 |
| - Diversos | 4.568.051 | (511.776) | 4.056.275 |

Nota - 4 Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis utilizadas pela CAIXA estão assim resumidas:

(a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência, que estabelece que sejam incluídas na apuração de resultado dos períodos em que ocorrerem, simultaneamente, quando se correlacionarem e independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com encargos financeiros pré-fixados estão registrados pelo valor de resgate, retificados por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondente ao período futuro. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

As disponibilidades em moeda nacional são avaliadas pelo seu valor de face, e as em moedas estrangeiras são convertidas usando-se a taxa de fechamento divulgada pelo BACEN na data do Balanço Patrimonial.

Para elaboração da Demonstração do Fluxo de Caixa, estão incluídas as disponibilidades de caixa, de numerário, de moeda estrangeira, as aplicações em operações interfinanceiras compromissadas - posição financiada, com vencimento original de até 90 dias e que apresentam risco mitigado de mudança de valor justo, consideradas na gestão dos compromissos a curto prazo.

(c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e deduzido de eventuais provisões para desvalorização, quando aplicável.

(d) Títulos e valores mobiliários

O registro e a avaliação da carteira de títulos e valores mobiliários estão em conformidade com a Circular BACEN nº 3.068/01 e são classificados de acordo com a intenção da Administração em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- Títulos para negociação: adquiridos com o objetivo de serem negociados freqüentemente e de forma ativa, sendo ajustados a valor justo em contrapartida ao resultado do período.

- Títulos disponíveis para venda: que não se enquadram como títulos para negociação nem como mantidos até o vencimento. Esses títulos são ajustados a valor justo, em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, denominada "Ajuste ao valor justo TVM e derivativos". As valorizações/desvalorizações serão levadas a resultados, pelo valor líquido dos efeitos tributários, quando das realizações dos respectivos títulos.

- Títulos mantidos até o vencimento: adquiridos com a intenção e a capacidade financeira de manter até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos.

O valor justo foi estabelecido com observância a critérios consistentes e verificáveis que levam em consideração o preço médio de negociação na data de apuração ou na falta desse,

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado

cotações de preços de mercado para ativos ou passivos semelhantes ou na falta desses, métodos próprios de precificação

Os rendimentos dos títulos, independente de como são classificados, são apropriados “pro-rata” dia, observando o regime de competência, com base nas suas cláusulas de remuneração e registrados em conta de resultado.

As perdas com títulos, independentemente de sua classificação, são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

(e) Instrumentos financeiros derivativos

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data do início da operação, sendo sua finalidade destinada à proteção contra riscos (*hedge*) ou não. Os instrumentos financeiros derivativos que não atendam aos critérios de *hedge* estabelecidos pelo BACEN, principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizados pelo valor justo, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período.

O valor justo foi estabelecido com observância a critérios consistentes e verificáveis que levam em consideração o preço médio de negociação na data de apuração ou na falta desse, cotações de preços de mercado para ativos ou passivos semelhantes ou na falta desses, métodos próprios de precificação

Quando o instrumento financeiro derivativo é contratado em negociação, associado a operação de captação ou aplicação de recursos, nos termos da Circular BACEN nº 3.150/02, a avaliação é efetuada com base nas condições definidas em contrato, sem nenhum ajuste decorrente do valor justo do derivativo.

(f) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas observando a avaliação da Administração, realizada periodicamente, que considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. A avaliação classifica os devedores em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo). Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso estabelecidos pela Resolução do CMN nº 2.682/99 para atribuição dos níveis de classificação dos clientes, da seguinte forma:

| Período de atraso | | Classificação do cliente |
|-----------------------|-----------------------|--------------------------|
| Prazo normal | Prazo especial (i) | |
| • de 15 a 30 dias | • de 30 a 60 dias | B |
| • de 31 a 60 dias | • de 61 a 120 dias | C |
| • de 61 a 90 dias | • de 121 a 180 dias | D |
| • de 91 a 120 dias | • de 181 a 240 dias | E |
| • de 121 a 150 dias | • de 241 a 300 dias | F |
| • de 151 a 180 dias | • de 301 a 360 dias | G |
| • superior a 180 dias | • superior a 360 dias | H |

(i) Compreendem as operações com prazo remanescente de vencimento superior a 36 meses, conforme Resolução do CMN nº 2.682/99.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008**Em milhares de reais, exceto quando indicado**

As atualizações das operações de crédito vencidas até o 59º dia são contabilizadas em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia somente serão reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível de risco "H" há mais de 6 meses e com atraso superior a 180 dias, são baixadas contra a provisão, e controladas por no mínimo cinco anos em contas de compensação.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em conta as normas e instruções do BACEN, associadas às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito

(g) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável e adicional de 10%. A partir de 1º maio de 2008, a contribuição social sobre o lucro antes do imposto de renda é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas financeiras e do ramo segurador e de 9% para as demais empresas (até 30.4.2008, alíquota era de 9% para todas as empresas).

O imposto de renda e contribuição social diferidos, apurados sobre prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias, são registrados como créditos tributários, de acordo com a expectativa de geração de resultados futuros, em consonância os critérios para constituição, manutenção e baixa estabelecidos pela Resolução do CMN nº. 3.355/06.

A constituição dos créditos tributários é baseada na estimativa de sua realização, conforme estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

Os créditos tributários são objetos de realização de acordo com a sua origem. Os originados de diferenças temporárias se realizam pela utilização ou reversão das provisões que serviram de base para sua constituição. Por sua vez, os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social realizam-se quando da geração de lucros tributáveis, por meio de compensação na base de cálculo dos referidos tributos, respeitando o limite de 30% da referida base.

A CAIXA reconhece os créditos tributários de IRPJ, CSLL, PASEP e COFINS sobre os ajustes negativos originados da marcação a mercado de títulos e valores mobiliários e de instrumentos financeiros derivativos apropriados no resultado e em conta destacada do Patrimônio Líquido.

(h) Despesas antecipadas

As despesas antecipadas representam os pagamentos antecipados cujo benefício ou prestação de serviço ocorrerá em períodos futuros. São registradas no ativo, observado o princípio da competência para o devido reconhecimento em resultado, ocorrendo simultaneamente, quando se correlacionarem às receitas.

(i) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas, coligadas e equiparadas às sociedades coligadas, cuja influência seja significativa ou presumidamente significativa, estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial e submetidos a testes de redução ao valor recuperável de ativos em conformidade com as instruções e normas do BACEN.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado

Os demais investimentos permanentes são avaliados pelo custo de aquisição para fins de mensuração futura e de determinação do seu valor recuperável, e submetidos a testes de redução ao valor recuperável.

(j) Imobilizado

O ativo imobilizado corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidas com essas finalidades. O ativo é registrado ao custo de aquisição ou formação, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, com incorporação ao custo do valor do saldo da reserva de reavaliação por força da Resolução CMN nº. 3.617/08, submetidos a testes de redução ao valor recuperável e depreciados pelo método linear sem valor residual.

(l) Intangível

Registrado ao custo de aquisição e formação, dos bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia ou exercidos com essa finalidade, deduzido da amortização, quando aplicável, calculada pelo método linear, observados os prazos contratuais e sujeitos a testes de redução ao valor recuperável.

(m) Diferido

Registrado ao custo de aquisição e formação, deduzido da amortização, a qual é calculada pelo método linear no prazo de até cinco anos, e sujeito a teste de redução ao valor recuperável.

Conforme determinado na Resolução do CMN nº 3.617/08, os saldos existentes, constituídos até setembro de 2008, serão mantidos até a sua efetiva baixa.

(n) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço.

(o) Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução do CMN nº. 3.535/08, que adota as premissas contidas na NPC 22 do IBRACON.

(i) Ativos contingentes – não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando a administração possui evidências de que há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

(ii) Passivos contingentes – são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos internos, for caracterizado como provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, considerando a natureza da atividade da CAIXA. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas quando individualmente relevante, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado**(p) Outros ativos e passivos**

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos (em base “pro-rata” dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base “pro-rata” dia).

(q) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros

É reconhecida uma perda se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável. As perdas são reconhecidas diretamente no resultado do período.

(r) Benefícios a empregados

Os benefícios de curto prazo devidos aos empregados são reconhecidos contabilmente no resultado do período em que o empregado faz jus ao benefício.

O reconhecimento dos ganhos ou perdas atuariais, para os benefícios pós-emprego, é efetuado de acordo os critérios estabelecidos pela Deliberação CVM nº 371/2000 (NPC 26 do IBRACON), conforme a seguir:

(i) A parcela dos ganhos ou perdas atuariais a ser reconhecida como receita ou despesa, corresponde ao valor dos ganhos e perdas acumulados não reconhecidos, que exceder, em cada exercício, ao maior dos seguintes limites:

- I. 10% do valor presente da obrigação atuarial total do benefício definido;
- II. 10% do valor justo dos ativos do plano.

(ii) Desta forma, a parcela dos ganhos ou perdas atuariais a ser reconhecida em cada exercício, será o valor resultante da divisão do montante dos ganhos e perdas atuariais acumulados conforme item (i), pelo tempo médio remanescente de serviço estimado para os empregados participantes do plano.

Nota - 5 Caixa e equivalentes de Caixa

| | 2009 | | 2008 |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 30 de junho | 31 de março | 30 de junho |
| Caixa | 1.505.853 | 1.401.007 | 1.323.118 |
| Disponibilidade em moeda nacional | 1.015.209 | 910.161 | 764.762 |
| Disponibilidade em moeda estrangeira | 32.968 | 35.936 | 19.943 |
| Total de Disponibilidades (caixa) | 2.554.030 | 2.347.104 | 2.107.823 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez* | 17.039.555 | 14.605.930 | 7.969.176 |
| Total | 19.593.585 | 16.953.034 | 10.076.999 |

* Operações com vencimento na data efetiva de aplicação igual ou inferior a 90 dias.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado

Nota - 6 Aplicações interfinanceiras de liquidez

| Aplicações no mercado aberto | 2009 | | | | 2008 | | |
|---|-------------------|----------------|----------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 1 a 30 dias | 31 a 180 dias | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | 30 de junho | 31 de março | 30 de junho |
| Posição bancada | 2.550.029 | 63.799 | - | 230.050 | 2.843.878 | 3.354.854 | 3.111.984 |
| Letras Financeiras do Tesouro | - | - | - | 20 | 20 | 4 | 1.100.022 |
| Letras do Tesouro Nacional | 2.550.029 | 63.799 | - | 229.999 | 2.843.827 | 12 | 4.103 |
| Notas do Tesouro Nacional | - | - | - | 31 | 31 | 3.354.838 | 2.007.859 |
| Posição financiada | 14.448.200 | - | - | 21.727.181 | 36.175.381 | 36.597.514 | 13.830.612 |
| Letras Financeiras do Tesouro | - | - | - | 2.323.405 | 2.323.405 | 5.808.243 | 2.747.177 |
| Letras do Tesouro Nacional | 14.448.200 | - | - | 198.000 | 14.646.200 | 17.741.675 | 4.101.085 |
| Notas do Tesouro Nacional | - | - | - | 19.205.776 | 19.205.776 | 13.047.596 | 6.982.350 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | - | 103.775 | - | - | 103.775 | 2.545.258 | - |
| Total | 16.998.229 | 167.574 | - | 21.957.231 | 39.123.034 | 42.497.626 | 16.942.596 |

(a) Receitas com aplicações interfinanceiras de liquidez:

| | 2009 | | | 2008 |
|---|------------------|------------------|------------------|----------------|
| | 2º Trimestre | 1º Trimestre | 1º Semestre | 1º Semestre |
| Rendas de aplicações em operações compromissadas: | 1.064.030 | 1.388.202 | 2.452.232 | 855.928 |
| Posição bancada | 132.433 | 264.818 | 397.251 | 57.334 |
| Posição financiada | 931.597 | 1.123.383 | 2.054.981 | 798.594 |
| Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros | 38.453 | 72.461 | 110.914 | - |
| Total | 1.102.483 | 1.460.663 | 2.563.146 | 855.928 |

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado

Nota - 7 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

(a) Resumo da classificação dos Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

| | 2009 | | | | 2008 | |
|--|--------------------|---------------|--------------------|---------------|--------------------|---------------|
| | 30 de junho | % | 31 de março | % | 30 de junho | % |
| I - Títulos para negociação | 34.768.054 | 100,00 | 32.728.316 | 100,00 | 29.240.882 | 100,00 |
| Letras Financeiras do Tesouro | 10.748.090 | 30,90 | 9.996.119 | 31,00 | 5.656.362 | 19,34 |
| Letras do Tesouro Nacional | 7.643.719 | 22,00 | 6.877.812 | 21,00 | 9.679.784 | 33,10 |
| Notas do Tesouro Nacional | 16.355.178 | 47,00 | 15.835.122 | 48,00 | 13.886.312 | 47,49 |
| Debêntures | 6.109 | 0,00 | 5.940 | 0,00 | 6.276 | 0,02 |
| Cotas de Fundos | 14.958 | 0,00 | 13.323 | 0,00 | 12.148 | 0,04 |
| II - Títulos disponíveis para venda | 1.577.171 | 100,00 | 1.771.784 | 100,00 | 2.697.659 | 100,00 |
| Letras Financeiras do Tesouro | 281.556 | 17,90 | 290.743 | 16,00 | 657.556 | 24,38 |
| Notas do Tesouro Nacional | 370.178 | 23,50 | 559.120 | 32,00 | 1.271.297 | 47,13 |
| Títulos da Dívida Agrária | 250 | 0,00 | 254 | 0,00 | 224 | 0,01 |
| Certificado Financeiro do Tesouro | 56.090 | 3,60 | 55.598 | 3,10 | 70.177 | 2,60 |
| Debêntures | 314.285 | 19,90 | 341.154 | 19,00 | 226.784 | 8,41 |
| Cotas de Fundos | 688 | 0,00 | 742 | 0,00 | - | 0,00 |
| Certificados de Recebíveis Imobiliários | 72.003 | 4,60 | 73.181 | 4,10 | 66.190 | 2,45 |
| Outros | 482.121 | 30,60 | 450.992 | 26,00 | 405.431 | 15,03 |
| III - Títulos mantidos até o vencimento | 84.747.224 | 100,00 | 83.428.750 | 100,00 | 84.379.506 | 100,00 |
| Letras Financeiras do Tesouro | 22.552.575 | 26,60 | 22.009.402 | 26,00 | 27.715.091 | 32,85 |
| Letras do Tesouro Nacional | 8.374.715 | 9,90 | 2.742.755 | 3,30 | 2.121.704 | 2,51 |
| Notas do Tesouro Nacional | 47.054.852 | 55,50 | 51.850.429 | 62,00 | 48.155.673 | 57,07 |
| Tesouro Nacional/Securitização | 5.801.914 | 6,80 | 5.875.218 | 7,00 | 6.335.444 | 7,51 |
| Debêntures | 55.194 | 0,10 | 53.653 | 0,10 | 51.594 | 0,06 |
| Notas Promissórias | 907.974 | 1,10 | 897.293 | 1,10 | - | - |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | 80 | 100,00 | 57 | 100,00 | 1.290 | 100,00 |
| Total | 121.092.529 | - | 117.928.907 | - | 116.319.337 | - |

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado

(b) Resumo da classificação dos títulos e valores mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos por prazo

(b.1) Categoria I - Títulos para negociação

| | 2009 | | | | | | | 2008 | | | | | |
|-------------------------------|-------------|---------------|----------------|-------------------|------------|---------------------------------------|------------------|-------------|---------------------------------------|------------------|------------|---------------------------------------|------------------|
| | 30 de junho | | | | | 31 de março | | 30 de junho | | | | | |
| | 1 a 30 dias | 31 a 180 dias | 181 a 365 dias | Acima de 360 dias | Custo | Ajuste a Valor de Mercado (Resultado) | Valor de Mercado | Custo | Ajuste a Valor de Mercado (Resultado) | Valor de Mercado | Custo | Ajuste a Valor de Mercado (Resultado) | Valor de Mercado |
| Títulos Públicos Brasil | - | 5.635.852 | 9.628.327 | 19.139.549 | 34.403.728 | 343.260 | 34.746.987 | 32.272.042 | 437.011 | 32.709.053 | 30.009.863 | (787.404) | 29.229.459 |
| Letras Financeiras do Tesouro | - | 2.873.722 | 14.323 | 7.858.393 | 10.746.438 | 1.653 | 10.748.090 | 9.991.888 | 4.231 | 9.996.119 | 5.639.443 | 16.919 | 5.656.362 |
| Letras do Tesouro Nacional | - | 2.762.130 | 2.395.971 | 2.433.753 | 7.591.854 | 51.865 | 7.643.719 | 6.795.732 | 82.079 | 6.877.812 | 9.786.977 | (107.194) | 9.679.784 |
| Notas do Tesouro Nacional | - | - | 7.218.033 | 8.847.403 | 16.065.436 | 289.742 | 16.355.178 | 15.484.422 | 350.701 | 15.835.122 | 14.583.443 | (697.129) | 13.886.312 |
| Títulos Empresa | - | - | - | 20.584 | 20.584 | 483 | 21.067 | 18.822 | 441 | 19.263 | 17.677 | 746 | 18.423 |
| Debêntures | - | - | - | 5.626 | 5.626 | 483 | 6.109 | 5.499 | 441 | 5.940 | 5.529 | 746 | 6.276 |
| Cotas de Fundos | - | - | - | 14.958 | 14.958 | - | 14.958 | 13.323 | - | 13.323 | 12.148 | - | 12.148 |
| Total | - | 5.635.852 | 9.628.327 | 19.160.132 | 34.424.312 | 343.743 | 34.768.055 | 32.290.864 | 437.452 | 32.728.316 | 30.027.540 | (786.658) | 29.240.882 |
| % Pz Venc. | 0 | 16 | 28 | 56 | 100 | - | - | - | - | - | - | - | - |

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado

(b.2) Categoria II - Títulos disponíveis para venda

| | 2009 | | | | | | | 2008 | | | | | |
|---|-------------|----------------|----------------|-------------------|------------------|--|------------------|------------------|--|------------------|------------------|--|------------------|
| | 30 de junho | | | | | | | 31 de março | | | 30 de junho | | |
| | 1 a 30 dias | 31 a 180 dias | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | Custo | Ajuste a Valor de Mercado (Patrimônio) | Valor de Mercado | Custo | Ajuste a Valor de Mercado (Patrimônio) | Valor de Mercado | Custo | Ajuste a Valor de Mercado (Patrimônio) | Valor de Mercado |
| Títulos Públicos Brasil | - | 165.730 | - | 991.269 | 1.156.999 | 7.888 | 1.164.887 | 1.320.948 | 8.890 | 1.329.839 | 2.288.994 | 115.691 | 2.404.685 |
| Letras Financeiras do Tesouro | - | - | - | 280.199 | 280.199 | 1.357 | 281.556 | 289.211 | 1.532 | 290.743 | 654.629 | 2.927 | 657.556 |
| Notas do Tesouro Nacional | - | 165.730 | - | 196.312 | 362.042 | 8.136 | 370.178 | 549.619 | 9.501 | 559.120 | 1.155.959 | 115.338 | 1.271.297 |
| Títulos da Dívida Agrária | - | - | - | 220 | 220 | 30 | 250 | 228 | 26 | 254 | 203 | 21 | 224 |
| Certificado Financeiro do Tesouro | - | - | - | 57.725 | 57.725 | (1.634) | 56.090 | 57.767 | (2.169) | 55.598 | 72.772 | (2.595) | 70.177 |
| Outros | - | - | - | 456.813 | 456.813 | - | 456.813 | 424.124 | - | 424.124 | 405.431 | - | 405.431 |
| Títulos Empresa | - | - | - | 402.661 | 402.661 | 9.623 | 412.284 | 432.221 | 9.724 | 441.945 | 287.197 | 5.777 | 292.974 |
| Debêntures | - | - | - | 309.498 | 309.498 | 4.787 | 314.285 | 337.767 | 3.387 | 341.154 | 218.465 | 8.319 | 226.784 |
| Cotas de Fundos | - | - | - | 688 | 688 | - | 688 | 742 | - | 742 | - | - | - |
| Certificados de Recebíveis Imobiliários | - | - | - | 73.783 | 73.783 | (1.780) | 72.003 | 75.021 | (1.840) | 73.181 | 68.732 | (2.542) | 66.190 |
| Outros | - | - | - | 18.692 | 18.692 | 6.616 | 25.308 | 18.691 | 8.177 | 26.868 | - | - | - |
| Total | - | 165.730 | - | 1.393.930 | 1.559.660 | 17.511 | 1.577.171 | 1.753.169 | 18.614 | 1.771.784 | 2.576.191 | 121.468 | 2.697.659 |

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado

(b.3) Categoria III - Títulos mantidos até o vencimento

| | 2009 | | | | | | 2008 | | | |
|--------------------------------|----------------|-------------------|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 30 de junho | | | | | | 31 de março | | 30 de junho | |
| | 1 a 30 dias | 31 a 180 dias | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | Custo | Valor de Mercado | Custo | Valor de Mercado | Custo | Valor de Mercado |
| Títulos Públicos Brasil | - | 13.730.855 | 4.959.990 | 65.093.211 | 83.784.056 | 83.642.143 | 82.477.804 | 82.060.099 | 84.327.912 | 80.749.137 |
| Letras Financeiras do Tesouro | - | 12.570.630 | 4.959.990 | 5.021.955 | 22.552.575 | 22.576.919 | 22.009.402 | 22.048.504 | 27.715.091 | 27.819.997 |
| Letras do Tesouro Nacional | - | - | - | 8.374.715 | 8.374.715 | 8.374.908 | 2.742.755 | 2.835.568 | 2.121.704 | 2.053.523 |
| Notas do Tesouro Nacional | - | 1.160.225 | - | 45.894.627 | 47.054.852 | 47.867.632 | 51.850.429 | 52.485.832 | 48.155.673 | 46.138.632 |
| Tesouro Nacional/Securitização | - | - | - | 5.801.914 | 5.801.914 | 4.822.684 | 5.875.218 | 4.690.195 | 6.335.444 | 4.736.985 |
| Títulos Empresa | 706.406 | 201.568 | - | 55.194 | 963.168 | 960.258 | 950.946 | 951.243 | 51.594 | 51.540 |
| Debêntures | - | - | - | 55.194 | 55.194 | 52.299 | 53.653 | 54.011 | 51.594 | 51.540 |
| Notas Promissórias | 706.406 | 201.568 | - | - | 907.974 | 907.959 | 897.293 | 897.232 | - | - |
| Total | 706.406 | 13.932.423 | 4.959.990 | 65.148.405 | 84.747.224 | 84.602.401 | 83.428.750 | 83.011.342 | 84.379.506 | 80.800.677 |

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado

(c) Classificação consolidada por prazos

| | Custo | Provisão para Ajuste a Valor de Mercado refletida | | Valor de Mercado | % | 0 a 30 dias | 31 a 180 dias | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias |
|---|--------------------|---|--------------------|--------------------|------------|----------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | | Resultado | Patrimônio Líquido | | | | | | |
| Títulos Públicos - Brasil | 119.344.783 | 343.260 | 7.888 | 119.554.017 | 100 | - | 19.532.439 | 14.588.317 | 85.224.027 |
| Letras Financeiras do Tesouro | 33.579.214 | 1.653 | 1.357 | 33.606.565 | 28 | - | 15.444.353 | 4.974.313 | 13.160.548 |
| Letras do Tesouro Nacional | 15.966.568 | 51.865 | - | 16.018.628 | 13 | - | 2.762.130 | 2.395.971 | 10.808.467 |
| Notas do Tesouro Nacional | 63.482.330 | 289.742 | 8.136 | 64.592.987 | 54 | - | 1.325.956 | 7.218.033 | 54.938.341 |
| Tesouro Nacional/Securitização | 5.801.914 | - | - | 4.822.684 | 4 | - | - | - | 5.801.914 |
| Títulos da Dívida Agrária | 220 | - | 30 | 250 | - | - | - | - | 220 |
| Certificado Financeiro do Tesouro | 57.725 | - | (1.634) | 56.091 | - | - | - | - | 57.725 |
| Outros | 456.812 | - | - | 456.812 | - | - | - | - | 456.812 |
| Títulos de empresa | 1.386.413 | 483 | 9.623 | 1.393.609 | 100 | 706.406 | 201.568 | - | 478.439 |
| Debêntures | 370.318 | 483 | 4.787 | 372.693 | 27 | - | - | - | 370.318 |
| Notas Promissórias | 907.974 | - | - | 907.959 | 65 | 706.406 | 201.568 | - | - |
| Cotas de Fundos | 15.645 | - | - | 15.645 | 1 | - | - | - | 15.645 |
| Certificados de Recebíveis Imobiliários | 73.783 | - | (1.780) | 72.003 | 5 | - | - | - | 73.783 |
| Outros | 18.693 | - | 6.616 | 25.309 | 2 | - | - | - | 18.693 |
| Subtotal - TVM | 120.731.196 | 343.743 | 17.511 | 120.947.626 | 100 | 706.406 | 19.734.006 | 14.588.316 | 85.702.466 |
| Títulos para Negociação | 34.424.312 | 343.743 | - | 34.768.054 | 29 | - | 5.635.853 | 9.628.327 | 19.160.132 |
| Títulos Disponíveis para Venda | 1.559.660 | - | 17.511 | 1.577.171 | 1 | - | 165.730 | - | 1.393.930 |
| Títulos Mantidos até o Vencimento | 84.747.224 | - | - | 84.602.401 | 70 | 706.406 | 13.932.423 | 4.959.990 | 65.148.405 |
| Inst. Fin. Derivativos (Ativo) | 80 | - | - | 80 | - | - | - | - | - |
| Inst. Fin. Derivativos (Passivo) | 1.360 | - | - | 1.360 | - | - | - | - | - |
| Total de TVM e Derivativos (Ativos) | 120.731.276 | 343.743 | 17.511 | 120.947.706 | - | 706.406 | 19.734.006 | 14.588.316 | 85.702.466 |
| Total de TVM e Derivativos (Passivo) | 1.360 | - | - | 1.360 | - | - | - | - | - |

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado

(d) Composição da carteira de títulos e valores mobiliários

| | Carteira Própria | Vinculados | | | Instrumentos Financeiros Derivados | Total |
|---|-------------------|-------------------------|------------------------|-------------------|------------------------------------|--------------------|
| | | Compromissos de Revenda | Prestação de Garantias | Banco Central | | |
| Títulos Públicos - Brasil | 82.431.549 | 25.831.881 | 575.722 | 10.856.779 | 80 | 119.696.011 |
| Letras Financeiras do Tesouro | 10.614.376 | 22.392.123 | 575.722 | - | - | 33.582.221 |
| Letras do Tesouro Nacional | 13.557.534 | 2.460.900 | - | - | - | 16.018.434 |
| Notas do Tesouro Nacional | 51.944.571 | 978.858 | - | 10.856.779 | - | 63.780.208 |
| Tesouro Nacional/Securitização | 5.801.914 | - | - | - | - | 5.801.914 |
| Títulos da Dívida Agrária | 250 | - | - | - | - | 250 |
| Certificado Financeiro do Tesouro | 56.090 | - | - | - | - | 56.090 |
| Outros | 456.814 | - | - | - | 80 | 456.894 |
| Títulos de empresa | 1.396.518 | - | - | - | - | 1.396.518 |
| Debêntures | 375.588 | - | - | - | - | 375.588 |
| Notas Promissórias | 907.974 | - | - | - | - | 907.974 |
| Cotas de Fundos | 14.958 | - | - | - | - | 14.958 |
| Certificados de Recebíveis Imobiliários | 72.003 | - | - | - | - | 72.003 |
| Outros | 25.995 | - | - | - | - | 25.995 |
| 30 de junho de 2009 | 83.828.067 | 25.831.881 | 575.722 | 10.856.779 | 80 | 121.092.529 |
| 31 de março de 2009 | 83.381.275 | 23.315.901 | 698.445 | 10.533.229 | 57 | 117.928.907 |
| 30 de junho de 2008 | 85.347.120 | 28.341.757 | 667.916 | 1.961.254 | 1.290 | 116.319.337 |

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2009**Em milhares de reais, exceto quando indicado**

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários baseia-se em cotação de preços na data do balanço. Se não houver cotação de preço de mercado, os valores são estimados a partir de modelo de marcação a mercado baseado na construção dos fluxos de caixa dos ativos e das curvas de juros de mercado.

Os fluxos de caixa são construídos a partir das características dos títulos e valores mobiliários e as curvas a partir das informações/dados dos preços/taxas de mercado dos instrumentos financeiros disponíveis, tais como: contratos futuros, títulos públicos ou operações de swap.

Os títulos CVS referentes a contratos de novação de dívida do FCVS, cujo prazo de vencimento é em 2027, são remunerados com base na variação da TR mais juros anuais de até 6,17%. Tendo por base a Medida Provisória nº 2.196-3/01, a União está autorizada a permutá-los por outros títulos de emissão do Tesouro Nacional ao valor de face atualizado. Ciente de que a permuta, quando necessária, será realizada e considerando a capacidade financeira da CAIXA, a Administração decidiu classificar os referidos títulos na categoria mantidos até o vencimento.

(e) Títulos mantidos até o vencimento

A Resolução do CMN nº. 3.181, de 29 de março de 2004, estabelece em seu Art. 1º que, as operações de alienação de Títulos Públicos Federais classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, simultaneamente à aquisição de novos títulos da mesma natureza, com prazo de vencimento superior e em montante igual ou superior ao dos títulos alienados, não descaracterizam a intenção da instituição financeira quando da classificação dos mesmos na referida categoria.

As operações de alienação foram baseadas nos cenários e nas oportunidades para renovação de ativos que venceriam no ano de 2010. A CAIXA adotou como estratégia a antecipação, "rolagem" de Títulos Públicos Federais, com o objetivo de descentralizar o volume de vencimentos a ocorrer durante o ano de 2010.

| Montante dos TPF Mantidos até o vencimento alienados em junho de 2009 | | | | | |
|--|---------------|-------------------|------------------------------|-----------------------------|-------------------------|
| Portaria da STN Nº 354 com liquidação em 25/06/2009 | | | | | |
| Evento | Título | Vencimento | Quantidade | Preço unitário (R\$) | Valor Fin. (R\$) |
| Venda leilão de troca | LTN | 01/01/2010 | 900.000 | 956,17372 | 860.556.351,60 |
| Venda leilão de troca | LTN | 01/07/2010 | 2.045.000 | 913,60822 | 1.868.328.803,76 |
| Venda leilão de troca | NTN-F | 01/07/2010 | 5.350.000 | 1.053,23 | 5.634.760.672,90 |
| Compra leilão de troca | LTN | 01/01/2011 | 9.686.024 | 863,47576 | 8.363.646.886,34 |
| Quantidade total alienada | | 8.295.000 | Valor total alienado | | 8.363.645.828,26 |
| Quantidade total adquirida | | 9.686.024 | Valor total adquirido | | 8.363.646.886,34 |

(f) Instrumentos financeiros derivativos

A CAIXA se utiliza de Instrumentos Financeiros Derivativos (IFD) registrados em contas patrimoniais e contas de compensação que se destinam a atender necessidades próprias para administrar a sua exposição. Essas operações envolvem contratos futuros DI, dólar e contratos de swaps.

Os instrumentos financeiros derivativos, quando utilizados com instrumentos de hedge, destinam-se a proteção contra variações cambiais e variações nas taxas de juros de ativos e passivos. Os derivativos geralmente representam compromissos futuros para trocar moedas ou indexadores ou comprar ou vender outros instrumentos financeiros nos termos e datas especificadas nos contratos.

A exposição ao risco de crédito nos contratos futuros é minimizada por causa dos ajustes diários. Os contratos de swap, registrados na Cetip e na BM&F, estão sujeitos a risco de crédito no caso de a contraparte não ter capacidade ou disposição para cumprir suas obrigações contratuais. A exposição total de crédito em "swap" em 30 de junho de 2009 é de R\$ 2.415 (2008 - R\$ 25.435).

As posições desses derivativos têm os seus valores referenciais registrados em contas de compensação, e os ajustes em contas patrimoniais. O valor referencial dessas operações é de R\$ 19.337.379 (2008 - R\$ 15.330.373). O diferencial a pagar de *Swap* nessa data monta R\$ 1.360 (2008 - R\$ 13.889) e o diferencial a receber de *Swap*, R\$ 80 (2008 - R\$ 1.290).

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado

(g) Valor dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação:

| | 2009 | | | | | | | | 2008 | | | |
|------------------------------|--|------------------------------------|---------------------------|------------------|--|------------------------------------|---------------------------|------------------|--|------------------------------------|---------------------------|------------------|
| | 30 de junho | | | | 31 de março | | | | 30 de junho | | | |
| | Conta de compensação valor referencial | Valor patrimonial a receber / pago | Ajuste a valor de mercado | Valor de mercado | Conta de compensação valor referencial | Valor patrimonial a receber / Pago | Ajuste a valor de mercado | Valor de mercado | Conta de compensação valor referencial | Valor patrimonial a receber / Pago | Ajuste a valor de mercado | Valor de mercado |
| Contratos de futuros | 18.568.072 | - | - | 18.568.072 | 13.798.646 | - | - | 13.798.646 | 12.831.343 | - | - | 12.831.343 |
| Compromissos de venda | 18.568.072 | - | - | 18.568.072 | 13.798.646 | - | - | 13.798.646 | 12.831.343 | - | - | 12.831.343 |
| Moeda estrangeira | 7.883 | - | - | 7.883 | 9.879 | - | - | 9.879 | 5.233 | - | - | 5.233 |
| Índices | 18.560.189 | - | - | 18.560.189 | 13.788.767 | - | - | 13.788.767 | 12.826.109 | - | - | 12.826.109 |
| Contratos de swaps | | | | | | | | | | | | |
| Posição ativa | | | | | | | | | | | | |
| Taxa Referencial | 642.003 | 80 | 7.536 | 649.459 | 627.871 | 57 | 6.482 | 634.295 | 2.408.115 | 1.290 | 347.784 | 2.754.609 |
| Posição passiva | | | | | | | | | | | | |
| Pós-Fixados | 642.003 | 309 | 7.173 | 649.484 | 627.871 | 51 | 6.565 | 634.487 | 2.408.115 | 12.431 | 351.168 | 2.771.714 |

(h) Composição da carteira de instrumentos financeiros derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, local de negociação, contraparte e prazo de vencimento, demonstrada pelo seu valor de custo e valor de mercado:

| | 2009 | | | | | | | | | 2008 | |
|------------------------------|-------------|--------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|---------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 30 de junho | | | | | | | | | 31 de março | 30 de junho |
| | 0 - 30 | 31 - 90 | 91 - 180 | 181 - 365 | 366 - 720 | Acima de 720 dias | Custo | Ajuste a Valor de Mercado (Resultado) | Valor de Mercado | Valor de Mercado | Valor de Mercado |
| ATIVO –DI - Futuros | - | - | 2.787.601 | 9.323.282 | 1.762.650 | 4.686.656 | 18.560.189 | - | 18.560.189 | 13.788.767 | 12.826.109 |
| BM&F Bovespa | - | - | 2.787.601 | 9.323.282 | 1.762.650 | 4.686.656 | 18.560.189 | - | 18.560.189 | 13.788.767 | 12.826.109 |
| ATIVO DOLAR - Futuros | - | 7.883 | - | - | - | - | 7.883 | - | 7.883 | 9.879 | 5.233 |
| BM&F Bovespa | - | 7.883 | - | - | - | - | 7.883 | - | 7.883 | 9.879 | 5.233 |

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado

(i) Resultado realizado e não realizado na carteira de instrumentos financeiros derivativos

| | 2009 | | | 2008 |
|--------------|------------------|----------------|------------------|----------------|
| | 1º Trimestre | 2º Trimestre | 1º Semestre | 1º Semestre |
| Swap | (1.395) | (66) | (1.461) | (5.445) |
| Futuro | (377.372) | (8.559) | (385.930) | 459.660 |
| Total | (378.767) | (8.625) | (387.391) | 454.215 |

(j) Margem de garantia

A margem de garantia é o depósito requerido de todos que detenham posições de risco em aberto, visando assegurar o cumprimento de todos os contratos em aberto. A margem de garantia de operações com instrumentos financeiros derivativos é a seguinte:

| | 2009 | | 2008 |
|---------------------------------|-------------|-------------|-------------|
| | 30 de junho | 31 de março | 30 de junho |
| Títulos públicos | | | |
| - Letras Financeiras do Tesouro | 516.794 | 879.875 | 615.715 |

(l) Marcação a mercado

A marcação a mercado desempenha importante papel no gerenciamento do risco de mercado, demonstrando as flutuações nos valores de mercado das posições detidas pela Instituição. Seu objetivo é estimar os preços dos fatores de risco de mercado aos quais estão expostas as operações ativas e passivas e, conseqüentemente, os preços que reflitam, da melhor maneira possível, as condições de negociação das posições das carteiras da CAIXA no mercado financeiro.

A atividade de marcação a mercado está inserida no processo de gerenciamento do risco de mercado e é executada por unidade específica, sob a responsabilidade do Vice-Presidente de Controle e Risco.

A metodologia de marcação a mercado da CAIXA está alinhada às melhores práticas de governança corporativa e gestão de riscos. Abrange todas as operações ativas e passivas da Instituição e tem como princípios fundamentais a transparência da informação e a independência da unidade gestora.

A marcação a mercado é o processo de apuração dos preços dos fatores de risco de mercado aos quais os ativos e passivos da CAIXA estão expostos de forma a refletir da melhor maneira possível quais seriam os seus preços e/ou valores de negociação no mercado em qualquer instante de tempo.

Os preços e taxas utilizados na avaliação do valor de mercado das operações ativas e passivas são oriundos de fontes com representatividade e confiabilidade no mercado: preços públicos ou disponíveis a todas as instituições financeiras e preços decorrentes de coletas privadas ou acessíveis a um grupo específico ou limitado destas instituições.

Os dados de mercado utilizados para representar as informações de mercado relativas ao mesmo momento são capturados e validados sob os aspectos físico e lógico.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2009**Em milhares de reais, exceto quando indicado**

A validação física ou de integridade consiste em verificar se os dados de mercado capturados nas fontes primárias e disponíveis nos sistemas envolvidos no processo de marcação a mercado apresentam os mesmos valores.

A validação lógica consiste em verificar se os dados capturados são consistentes e compatíveis com o comportamento do mercado, evitando imprecisões, erros ou não sincronismo e compreende duas funcionalidades:

- Verificação comparativa entre os valores ou estruturas temporais geradas pelos modelos de marcação a mercado e os valores e estruturas temporais geradas em dias anteriores ou apresentadas pelos fatores de risco dos instrumentos, contratos, ativos ou títulos que possam servir de referência.

- Verificação absoluta para detectar e observar variações e descontinuidades inesperadas ou inconsistentes dentro dos próprios valores ou estruturas temporais geradas pelos modelos de marcação a mercado, como, por exemplo, as variações no valor da taxa a termo utilizada para a interpolação ou extrapolação dos dados.

Na CAIXA, o processo de marcação a mercado é baseado na construção dos fluxos de caixa dos ativos e passivos e das curvas de juros de mercado.

Os fluxos de caixa dos ativos e passivos são construídos a partir das características das operações, sendo utilizados modelos estatísticos para aquelas que não possuem vencimento definido.

As curvas são construídas a partir das informações/dados dos preços/taxas de mercado dos instrumentos financeiros disponíveis, tais como: contratos futuros, títulos públicos ou operações de swap.

Nota - 8 Relações interfinanceiras - Créditos vinculados

(a) Os depósitos no BACEN são compostos, substancialmente, de recolhimentos compulsórios que rendem atualização monetária com base em índices oficiais e juros, exceto aqueles decorrentes de depósitos à vista, e não estão disponíveis para financiar as operações de rotina da CAIXA, assim como não estão incluídos nas disponibilidades.

| | Remuneração | 2009 | | 2008 |
|--|----------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | | 30 de junho | 31 de março | 30 de junho |
| Compulsório sobre depósito à vista | Não remunerado | 2.722.165 | 2.713.012 | 2.814.962 |
| Compulsório sobre depósito de poupança | TR + 6% a.a | 19.572.704 | 19.134.408 | 16.408.567 |
| Compulsório adicional: | Taxa selic | 7 | 7 | 10.183.619 |
| Total | | 22.294.876 | 21.847.427 | 29.407.148 |

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado

(b) A rubrica "Sistema Financeiro da Habitação - SFH" inclui preponderantemente os valores residuais de contratos encerrados a serem ressarcidos pelo FCVS, no montante de R\$ 26.957.515 e provisões de R\$ 3.193.304, que estão em processo de novação com aquele Fundo. Atualmente, esses contratos rendem juros de até 6,17% ao ano e são atualizados monetariamente de acordo com a variação da Taxa Referencial de Juros (TR). A efetiva realização desses créditos depende da aderência a um conjunto de normas e procedimentos definidos em regulamentação emitida pelo FCVS. A Administração da CAIXA implementou processo de análise e conferência das condições e dos dados desses contratos para enquadramento a tais normas e procedimentos, o que fundamentou o estabelecimento de critérios para estimar as provisões para prováveis perdas decorrentes de contratos que não venham a atender às normas e aos procedimentos definidos pelo FCVS.

| | 2009 | | | | 2008 | |
|------------------------------------|-------------------|--------------------|-------------------|--------------------|-------------------|--------------------|
| | 30 de junho | | 31 de março | | 30 de junho | |
| Situação dos contratos | Saldo | Provisão | Saldo | Provisão | Saldo | Provisão |
| Não habilitados (i) | 2.510.626 | (343.215) | 2.478.548 | (344.850) | 2.428.119 | (405.139) |
| Habilitados e não homologados (ii) | 5.250.464 | (2.118.545) | 5.456.116 | (2.361.148) | 5.248.177 | (2.417.711) |
| Habilitados e homologados (iii) | 19.196.425 | (731.544) | 18.848.262 | (743.321) | 17.923.059 | (735.328) |
| Total | 26.957.515 | (3.193.304) | 26.782.926 | (3.449.319) | 25.599.355 | (3.558.178) |

(i) Representam contratos ainda não submetidos à homologação junto ao FCVS, porque estão em processo de habilitação na CAIXA.

(ii) Representam contratos já habilitados pela CAIXA em fase de análise por parte da CAIXA e/ou do FCVS, para homologação final do FCVS.

(iii) Os créditos habilitados e homologados representam contratos já avaliados e aceitos pelo FCVS e dependem de processo de securitização, conforme previsto na Lei nº 10.150/00, para a sua realização.

A provisão para créditos junto ao FCVS é efetuada com base em estudos estatísticos semestrais, levando-se em conta o histórico de perda por negativa de cobertura atribuída pelo referido Fundo

(c) Resultado das aplicações compulsórias

| | 2009 | | | 2008 |
|------------------------------|----------------|----------------|------------------|------------------|
| | 2º Trimestre | 1º Trimestre | 1º Semestre | 1º Semestre |
| Créditos vinculados ao BACEN | 323.892 | 338.568 | 662.460 | 1.075.599 |
| Créditos vinculados ao SFH | 416.633 | 475.171 | 891.804 | 880.287 |
| Total | 740.525 | 813.739 | 1.554.264 | 1.955.886 |

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado

Nota - 9 Carteira de crédito

(a) Composição das carteiras de crédito por tipo de operação

(a.1) Curso normal

| | 1 a 30 dias | 31 a 60 dias | 61 a 90 dias | 91 a 180 dias | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | 2009 | | | | 2008 | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|---------------|-------------------|---------------|-------------------|---------------|
| | | | | | | | 30 de junho (A) | % | 31 de março (B) | % | 30 de junho (C) | % |
| Empréstimos e títulos descontados | 2.519.414 | 1.642.706 | 1.396.680 | 3.679.685 | 5.509.883 | 13.176.587 | 27.924.955 | 34,06 | 25.399.573 | 34,37 | 15.232.615 | 29,48 |
| Financiamentos | 720.865 | 167.788 | 159.273 | 449.328 | 790.982 | 2.624.489 | 4.912.725 | 5,99 | 4.400.944 | 5,95 | 3.789.555 | 7,33 |
| Financiamentos imobiliários | 831.941 | 584.023 | 583.324 | 1.744.818 | 3.443.613 | 33.459.204 | 40.646.923 | 49,58 | 36.852.405 | 49,86 | 26.904.683 | 52,07 |
| Financiamentos de infraestrutura e desenvolvimento | 40.059 | 40.111 | 39.854 | 117.979 | 233.656 | 6.268.982 | 6.740.641 | 8,22 | 5.626.266 | 7,61 | 4.296.132 | 8,31 |
| Outros Créditos | 810.079 | 312.694 | 193.692 | 237.132 | 92.475 | 104.706 | 1.750.778 | 2,14 | 1.631.287 | 2,21 | 1.446.831 | 2,80 |
| 30 de junho de 2009 | 4.922.358 | 2.747.322 | 2.372.823 | 6.228.942 | 10.070.609 | 55.633.968 | 81.976.022 | 100,00 | - | - | - | - |
| 31 de março de 2009 | 4.401.867 | 2.337.093 | 2.011.532 | 5.284.433 | 8.215.095 | 51.660.455 | - | - | 73.910.475 | 100,00 | - | - |
| 30 de junho de 2008 | 3.682.296 | 1.945.110 | 1.600.416 | 4.161.333 | 6.305.665 | 33.974.995 | - | - | - | - | 51.669.816 | 100,00 |

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado

(a.2) Curso anormal – Parcelas vencidas

| | 1 a 30 dias | 31 a 60 dias | 61 a 90 dias | 91 a 180 dias | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | 2009 | | | | 2008 | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|-------------------|------------------|---------------|------------------|---------------|------------------|---------------|
| | | | | | | | 30 de junho (A) | % | 31 de março (A) | % | 30 de junho (A) | % |
| Empréstimos e títulos descontados | 306.019 | 179.300 | 209.969 | 474.003 | 531.502 | 31.858 | 1.732.651 | 63,35 | 1.554.771 | 63,72 | 1.206.999 | 62,49 |
| Financiamentos | 17.336 | 26.619 | 105.214 | 218.818 | 199.865 | 16.103 | 583.955 | 21,35 | 550.756 | 22,57 | 467.736 | 24,22 |
| Financiamentos imobiliários | 96.610 | 60.335 | 72.369 | 92.554 | 48.973 | 25.543 | 396.384 | 14,49 | 314.902 | 12,90 | 239.067 | 12,38 |
| Financiamentos de infraestrutura e desenvolvimento | - | 1.045 | - | - | - | - | 1.045 | 0,04 | - | 0,00 | - | - |
| Outros Créditos | 5.691 | 5.200 | 2.473 | 2.615 | 2.492 | 2.411 | 20.882 | 0,76 | 19.735 | 0,81 | 17.697 | 0,92 |
| 30 de junho de 2009 | 425.656 | 272.499 | 390.025 | 787.990 | 782.832 | 75.915 | 2.734.917 | 100,00 | - | - | - | - |
| 31 de março de 2009 | 327.921 | 335.755 | 378.183 | 695.346 | 657.526 | 45.433 | - | - | 2.440.164 | 100,00 | - | - |
| 30 de junho de 2008 | 389.454 | 211.847 | 255.670 | 510.162 | 530.925 | 33.441 | - | - | - | - | 1.931.499 | 100,00 |

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado

(a.3) Curso anormal – Parcelas vincendas

| | 1 a 30 dias | 31 a 60 dias | 61 a 90 dias | 91 a 180 dias | 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | 2009 | | | | 2008 | |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|------------------|-------------------|-------------------|---------------|-------------------|---------------|-------------------|---------------|
| | | | | | | | 30 de junho (A) | % | 31 de março (A) | % | 30 de junho (A) | % |
| Empréstimos e títulos descontados | 129.792 | 114.317 | 111.935 | 284.138 | 338.508 | 807.068 | 1.785.758 | 10,95 | 1.589.311 | 10,94 | 1.294.083 | 11,30 |
| Financiamentos | 22.982 | 21.611 | 20.785 | 57.945 | 97.983 | 259.863 | 481.169 | 2,95 | 447.324 | 3,08 | 559.576 | 4,89 |
| Financiamentos imobiliários | 381.776 | 201.814 | 201.104 | 601.981 | 1.190.770 | 11.397.835 | 13.975.280 | 85,72 | 12.029.949 | 82,85 | 9.588.345 | 83,72 |
| Financiamentos de Infra-estrutura e desenvolvimento | 12 | 12 | 12 | 37 | 74 | 51.171 | 51.318 | 0,31 | 443.610 | 3,05 | - | 0,00 |
| Outros Créditos | 8.336 | 254 | 99 | 292 | 563 | 1.127 | 10.671 | 0,07 | 10.824 | 0,07 | 10.571 | 0,09 |
| 30 de junho de 2009 | 542.898 | 338.008 | 333.935 | 944.393 | 1.627.898 | 12.517.064 | 16.304.196 | 100,00 | - | - | - | - |
| 31 de março de 2009 | 424.319 | 272.427 | 268.670 | 781.592 | 1.456.811 | 11.317.199 | - | - | 14.521.018 | 100,00 | - | - |
| 30 de junho de 2008 | 348.626 | 253.798 | 247.643 | 710.754 | 1.281.573 | 8.610.181 | - | - | - | - | 11.452.575 | 100,00 |

a.4) Consolidação da composição das carteiras de crédito por tipo de operação

| | Total geral | | | | | |
|---|-------------------------------------|---------------|-------------------------------------|---------------|-------------------------------------|---------------|
| | 2009 | | | | 2008 | |
| | Total em 30 de junho (a1)+(a2)+(a3) | % | Total em 31 de março (a1)+(a2)+(a3) | % | Total em 30 de junho (a1)+(a2)+(a3) | % |
| Empréstimos e títulos descontados | 31.443.364 | 31,13 | 28.543.655 | 31,41 | 17.733.697 | 27,26 |
| Financiamentos | 5.977.849 | 5,92 | 5.399.024 | 5,94 | 4.816.867 | 7,40 |
| Financiamentos imobiliários | 55.018.587 | 54,47 | 49.197.256 | 54,14 | 36.732.095 | 56,47 |
| Financiamentos de Infra-estrutura e desenvolvimento | 6.793.004 | 6,72 | 6.069.876 | 6,68 | 4.296.132 | 6,60 |
| Outros Créditos | 1.782.331 | 1,76 | 1.661.846 | 1,83 | 1.475.099 | 2,27 |
| Total | 101.015.135 | 100,00 | 90.871.657 | 100,00 | 65.053.890 | 100,00 |

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado

(b) Modalidades e níveis de risco

| Operações de Crédito | AA | A | B | C | D | E | F | G | H | 2009 | | | | 2008 | |
|---|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|------------------|----------------|------------------|----------------|------------------|----------------------|---------------|----------------------|--------------|----------------------|--------------|
| | | | | | | | | | | Total em 30 de junho | % | Total em 31 de março | % | Total em 30 de junho | % |
| Empréstimos e títulos descontados | 6.285.624 | 12.422.540 | 6.673.577 | 2.831.379 | 1.215.831 | 259.322 | 244.919 | 410.756 | 1.099.416 | 31.443.364 | 31,12 | 28.543.655 | 31,40 | 17.733.697 | 27,26 |
| Financiamentos | 676.446 | 2.413.262 | 1.166.258 | 323.134 | 250.834 | 50.805 | 73.255 | 256.813 | 767.042 | 5.977.849 | 5,92 | 5.399.024 | 5,90 | 4.816.867 | 7,40 |
| Financiamentos imobiliários | 619.136 | 18.460.836 | 17.744.172 | 13.170.837 | 991.115 | 372.431 | 450.687 | 292.205 | 2.917.168 | 55.018.587 | 54,47 | 49.197.256 | 54,20 | 36.732.095 | 56,46 |
| Financiamentos de Infra-estrutura e desenvolvimento | 566.194 | 3.299.839 | 1.553.040 | 931.744 | 418.655 | - | - | - | 23.532 | 6.793.004 | 6,72 | 6.069.876 | 6,70 | 4.296.132 | 6,60 |
| Outros Créditos | - | 763.296 | 464.455 | 180.161 | 284.500 | 27.508 | 9.649 | 27.298 | 25.464 | 1.782.331 | 1,77 | 1.661.846 | 1,80 | 1.475.099 | 2,27 |
| Total geral em 30 de junho de 2009 | 8.147.400 | 37.359.773 | 27.601.502 | 17.437.255 | 3.160.935 | 710.066 | 778.510 | 987.072 | 4.832.622 | 101.015.135 | 100,00 | - | - | - | - |
| % | 8,06 | 36,99 | 27,32 | 17,27 | 3,12 | 0,7 | 0,78 | 0,98 | 4,78 | - | - | - | - | - | - |
| Total geral em 31 de março de 2009 | 7.819.004 | 33.043.510 | 23.619.882 | 16.132.794 | 3.027.570 | 625.119 | 1.180.540 | 796.020 | 4.627.218 | - | - | 90.871.657 | 100,0 | - | - |
| % | 8,60% | 36,36% | 25,99% | 17,75% | 3,33% | 0,69% | 1,30% | 0,88% | 5,09% | - | - | - | - | - | - |
| Total geral em 30 de junho de 2008 | 3.954.226 | 25.153.947 | 15.349.675 | 12.469.933 | 2.665.949 | 489.405 | 614.531 | 651.674 | 3.704.550 | - | - | - | - | 65.053.890 | 100,0 |
| % | 6,08% | 38,67% | 23,60% | 19,17% | 4,10% | 0,75% | 0,94% | 1,00% | 5,69% | - | - | - | - | - | - |

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado

(c) Faixas de vencimento e níveis de risco

(c.1) Curso normal

| | Níveis de risco | | | | | | | | | | | | | | |
|--------------|---------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|------------------|----------------|----------------|----------------|------------------|-------------------|---------------|-------------------|------------|-------------------|---------------|
| | Operações em Curso Normal | | | | | | | | | 2009 | | | | 2008 | |
| | AA | A | B | C | D | E | F | G | H | 30 de junho | % | 31 de março | % | 30 de junho | % |
| 01 a 30 | 916.265 | 1.632.060 | 1.100.703 | 621.147 | 342.387 | 25.926 | 27.767 | 152.041 | 104.061 | 4.922.357 | 6,00 | 4.395.225 | 5,95 | 3.682.296 | 7,13 |
| 31 a 60 | 403.201 | 1.076.805 | 661.206 | 350.517 | 127.526 | 16.023 | 10.892 | 35.171 | 65.980 | 2.747.321 | 3,35 | 2.338.861 | 3,16 | 1.945.110 | 3,76 |
| 61 a 90 | 304.410 | 926.433 | 605.888 | 306.553 | 115.158 | 13.108 | 9.102 | 29.700 | 62.471 | 2.372.823 | 2,89 | 2.012.390 | 2,72 | 1.600.416 | 3,10 |
| 91 a 180 | 744.947 | 2.545.876 | 1.517.088 | 845.451 | 261.116 | 27.633 | 23.959 | 86.800 | 176.073 | 6.228.943 | 7,60 | 5.119.757 | 6,93 | 4.161.334 | 8,05 |
| 181 a 360 | 1.410.257 | 4.164.817 | 2.550.956 | 1.303.809 | 270.865 | 43.654 | 42.648 | 20.990 | 262.612 | 10.070.608 | 12,28 | 8.264.216 | 11,18 | 6.305.665 | 12,20 |
| Acima de 360 | 4.155.921 | 22.690.708 | 16.468.003 | 9.736.104 | 1.072.513 | 105.019 | 216.249 | 88.025 | 1.101.428 | 55.633.970 | 67,87 | 51.780.024 | 70,06 | 33.974.995 | 65,75 |
| Total | 7.935.001 | 33.036.699 | 22.903.844 | 13.163.581 | 2.189.565 | 231.363 | 330.617 | 412.727 | 1.772.625 | 81.976.022 | 100,00 | 73.910.473 | 100 | 51.669.816 | 100,00 |

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado

(c.2) Curso anormal

| | Níveis de risco | | | | | | | | | | | | | | |
|--------------------------|----------------------------|------------------|------------------|------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|------------------|-------------------|---------------|-------------------|---------------|-------------------|---------------|
| | Operações em Curso Anormal | | | | | | | | | 2009 | | | | 2008 | |
| | AA | A | B | C | D | E | F | G | H | 30 de junho | % | 31 de março | % | 30 de junho | % |
| Parcelas Vencidas | 129.650 | 4.269.498 | 4.531.288 | 4.016.445 | 674.183 | 289.543 | 246.397 | 217.279 | 1.929.913 | 16.304.196 | 100,00 | 14.521.020 | 100,00 | 11.452.575 | 100,00 |
| 01 a 30 | 3.603 | 164.520 | 174.605 | 108.663 | 20.765 | 7.761 | 6.548 | 5.911 | 50.522 | 542.898 | 3,33 | 424.319 | 2,92 | 348.626 | 3,04 |
| 31 a 60 | 3.130 | 111.060 | 82.370 | 76.154 | 15.863 | 5.571 | 4.505 | 3.861 | 35.493 | 338.007 | 2,07 | 272.428 | 1,88 | 253.798 | 2,22 |
| 61 a 90 | 3.070 | 110.238 | 81.435 | 74.799 | 15.592 | 5.503 | 4.461 | 3.787 | 35.049 | 333.934 | 2,05 | 268.671 | 1,85 | 247.643 | 2,16 |
| 91 a 180 | 9.013 | 291.020 | 237.950 | 218.200 | 44.904 | 16.049 | 13.095 | 11.073 | 103.090 | 944.394 | 5,79 | 781.592 | 5,38 | 710.754 | 6,21 |
| 181 a 360 | 16.844 | 416.552 | 441.428 | 401.783 | 80.882 | 30.164 | 24.681 | 20.932 | 194.632 | 1.627.898 | 9,98 | 1.456.811 | 10,03 | 1.281.573 | 11,19 |
| Acima de 360 | 93.990 | 3.176.108 | 3.513.500 | 3.136.846 | 496.177 | 224.495 | 193.107 | 171.715 | 1.511.127 | 12.517.065 | 76,77 | 11.317.199 | 77,94 | 8.610.181 | 75,18 |
| Parcelas Vencidas | 82.749 | 53.576 | 166.370 | 257.229 | 297.187 | 189.160 | 201.496 | 357.066 | 1.130.084 | 2.734.917 | 100,00 | 2.440.164 | 100,00 | 2.320.953 | 100,00 |
| 01 a 30 | 81.919 | 51.644 | 129.973 | 58.621 | 31.127 | 7.755 | 7.570 | 21.279 | 35.767 | 425.655 | 15,56 | 346.643 | 14,21 | 389.454 | 16,78 |
| 31 a 60 | 278 | 1.932 | 35.739 | 125.902 | 27.979 | 10.708 | 10.497 | 24.445 | 35.018 | 272.498 | 9,96 | 261.955 | 10,74 | 211.848 | 14,72 |
| 61 a 90 | 95 | - | 658 | 47.153 | 194.177 | 31.034 | 21.113 | 39.024 | 56.772 | 390.026 | 14,26 | 374.364 | 15,34 | 255.669 | 16,61 |
| 91 a 180 | 105 | - | - | 25.553 | 43.813 | 114.634 | 142.302 | 252.920 | 208.663 | 787.990 | 28,81 | 706.868 | 28,97 | 510.162 | 27,57 |
| 181 a 360 | 56 | - | - | - | 91 | 25.029 | 20.014 | 19.328 | 718.314 | 782.832 | 28,62 | 704.455 | 28,87 | 530.925 | 22,88 |
| Acima de 360 | 296 | - | - | - | - | - | - | 70 | 75.550 | 75.916 | 2,78 | 45.879 | 1,88 | 33.441 | 1,44 |
| Subtotal | 212.399 | 4.323.074 | 4.697.658 | 4.273.674 | 971.370 | 478.703 | 447.893 | 574.345 | 3.059.997 | 19.039.113 | - | 16.961.184 | - | 13.384.074 | - |

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado

(d) Composição por setor de atividade das operações de crédito

| Descrição | 2009 | | | | 2008 | |
|---|--------------------|---------------|-------------------|---------------|-------------------|---------------|
| | 30 de junho | % | 31 de março | % | 30 de junho | % |
| SETOR PÚBLICO FEDERAL | 4.951.872 | 4,90 | 4.792.697 | 5,27 | 1.100.468 | 1,69 |
| Governo - Administração direta e indireta | 4.939.188 | 4,89 | 4.781.393 | 5,26 | 1.090.700 | 1,68 |
| Atividades empresariais | 12.684 | 0,01 | 11.304 | 0,01 | 9.768 | 0,01 |
| Indústria | 2.500 | 0,00 | 1.824 | 0,00 | 1.292 | 0 |
| Comércio | 8.086 | 0,01 | 7.552 | 0,01 | 6.235 | 0,01 |
| Outros serviços | 2.098 | 0,00 | 1.928 | 0,00 | 2.241 | 0 |
| SETOR PÚBLICO ESTADUAL | 3.424.580 | 3,40 | 3.232.985 | 3,56 | 2.432.005 | 3,74 |
| Governo - Administração direta e indireta | 1.804.308 | 1,79 | 1.851.657 | 2,04 | 1.177.023 | 1,81 |
| Atividades empresariais | 1.620.272 | 1,61 | 1.381.328 | 1,52 | 1.254.982 | 1,93 |
| Indústria | 1.592.735 | 1,58 | 1.355.200 | 1,49 | 1.232.057 | 1,89 |
| Comércio | 7.954 | 0,01 | 7.172 | 0,01 | 6.176 | 0,01 |
| Intermediários financeiros | 15.488 | 0,02 | 15.344 | 0,02 | 14.743 | 0,03 |
| Outros serviços | 4.095 | 0,00 | 3.612 | 0,00 | 2.006 | 0 |
| SETOR PÚBLICO MUNICIPAL | 1.690.979 | 1,67 | 1.463.176 | 1,61 | 829.997 | 1,28 |
| Governo - Administração direta e indireta | 1.582.491 | 1,57 | 1.354.045 | 1,49 | 729.936 | 1,13 |
| Atividades empresariais | 108.488 | 0,10 | 109.131 | 0,12 | 100.061 | 0,15 |
| Indústria | 95.056 | 0,09 | 96.132 | 0,11 | 87.259 | 0,13 |
| Companhias habitacionais | 8.734 | 0,01 | 8.650 | 0,01 | 8.320 | 0,01 |
| Outros serviços | 4.698 | 0,00 | 4.349 | 0,00 | 4.482 | 0,01 |
| SETOR PRIVADO | 90.947.704 | 90,03 | 81.382.799 | 89,56 | 60.691.420 | 93,29 |
| Rural | 1.067 | 0,00 | 816 | 0,00 | 8.908 | 0,01 |
| Indústria | 1.366.048 | 1,35 | 1.314.261 | 1,45 | 994.185 | 1,53 |
| Comércio | 1.119.361 | 1,11 | 1.039.197 | 1,14 | 1.591.234 | 2,45 |
| Intermediários financeiros | 1.058.380 | 1,05 | 298 | 0,00 | 153 | 0,00 |
| Outros serviços | 16.900.868 | 16,73 | 15.223.887 | 16,75 | 9.054.551 | 13,92 |
| Pessoas físicas | 18.764.768 | 18,57 | 17.094.747 | 18,81 | 13.447.093 | 20,67 |
| Habitação - PF/PJ | 51.737.212 | 51,22 | 46.709.593 | 51,40 | 35.595.296 | 54,71 |
| Total | 101.015.135 | 100,00 | 90.871.657 | 100,00 | 65.053.890 | 100,00 |

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado

(e) Composição das operações de crédito e outros créditos com característica de concessão de crédito por faixa de vencimento

| | 2009 | | | 2008 |
|-----------------------|-------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | 30 de junho | | | 30 de junho |
| | Setor público | Setor privado | Total | Total |
| Curto prazo | 2.424.452 | 27.262.938 | 29.687.390 | 20.750.043 |
| De 0 a 90 dias | 646.062 | 10.169.486 | 10.815.548 | 8.290.718 |
| De 91 a 360 dias | 1.778.390 | 17.093.452 | 18.871.842 | 12.459.325 |
| Longo prazo | 7.640.046 | 61.094.203 | 68.734.249 | 42.530.347 |
| De 1 ano até 3 anos | 3.094.718 | 27.597.579 | 30.692.297 | 19.043.309 |
| De 3 anos até 5 anos | 1.124.889 | 18.259.153 | 19.384.042 | 12.517.269 |
| De 5 anos até 15 anos | 1.330.348 | 12.736.436 | 14.066.784 | 8.252.614 |
| Mais de 15 anos | 2.090.091 | 2.501.035 | 4.591.126 | 2.717.155 |
| Total normal | 10.064.498 | 88.357.141 | 98.421.639 | 63.280.390 |
| Total vencido | 2.933 | 2.590.563 | 2.593.496 | 1.773.500 |
| Total geral | 10.067.431 | 90.947.704 | 101.015.135 | 65.053.890 |

Os itens de balanço que compõem o montante de R\$ 1.782.331, referente a “Outros créditos com características de concessão de crédito” estão descritos na Nota nº. 10(c.1).

(f) Rendas de operação de crédito

| Descrição | 2009 | | | 2008 |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2º Trimestre | 1º Trimestre | 1º Semestre | 1º Semestre |
| Empréstimos, títulos descontados e financiamentos | 2.046.857 | 1.933.303 | 3.980.160 | 3.012.897 |
| Financiamentos imobiliários | 1.226.176 | 1.275.837 | 2.502.013 | 1.728.163 |
| Financiamentos de infra-estrutura e desenvolvimento | 112.629 | 123.259 | 235.888 | 165.642 |
| Outros créditos | 2.132 | 2.015 | 4.147 | 3.372 |
| Total | 3.387.794 | 3.334.414 | 6.722.208 | 4.910.074 |

(g) Movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa

| | 2009 | | 2008 |
|-----------------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 30 de junho | 31 de março | 30 de junho |
| Saldo inicial | 7.451.790 | 7.001.125 | 5.176.899 |
| Provisão específica | 6.816.507 | 6.365.842 | 5.176.899 |
| Provisão adicional | 635.283 | 635.283 | - |
| Constituição | 1.162.997 | 735.991 | 1.082.892 |
| Baixas | (340.016) | (11.339) | (219.663) |
| Transferência para prejuízo | (256.703) | (273.987) | (505.331) |
| Saldo final | 8.018.068 | 7.451.790 | 5.534.797 |
| Provisão específica | 7.427.876 | 6.816.507 | 5.534.797 |
| Provisão adicional (i) | 590.192 | 635.283 | - |

(i) Inclui provisão adicional ao mínimo requerido, no montante de R\$ 590.192, constituída dentro de critérios prudenciais e em conformidade com a boa prática bancária, no sentido de permitir a absorção de eventuais aumentos de inadimplência ocasionados por reversão do ciclo

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado

econômico, quantificados em função do comportamento histórico das carteiras de crédito em situações de estresse.

(h) Concentração dos principais devedores

| Descrição | 2009 | | | | 2008 | |
|-----------------------|-------------|---------------|-------------|---------------|-------------|---------------|
| | 30 de junho | % da Carteira | 31 de março | % da Carteira | 30 de junho | % da Carteira |
| Principal devedor (i) | 3.614.089 | 3,58 | 3.605.934 | 3,96 | 690.427 | 1,06 |
| 10 maiores devedores | 7.727.025 | 7,65 | 7.460.680 | 8,21 | 3.016.834 | 4,64 |
| 20 maiores devedores | 10.160.849 | 10,06 | 9.508.797 | 10,46 | 4.078.581 | 6,27 |
| 50 maiores devedores | 13.410.555 | 13,28 | 12.288.635 | 13,52 | 5.612.660 | 8,63 |
| 100 maiores devedores | 15.411.240 | 15,26 | 13.879.277 | 15,27 | 6.405.296 | 9,85 |

(1) Refere-se a contratos de operações de créditos com vencimento de contrato em 25 meses, em parcela única, ao final do prazo.

(i) Movimentação da carteira de renegociação

| | 2009 | | | 2008 |
|-------------------------------|----------------|----------------|------------------|----------------|
| | 1º Trimestre | 2º Trimestre | 1º Semestre | 1º Semestre |
| Operações Renegociadas | 507.888 | 637.882 | 1.145.770 | 897.386 |
| Operações Comerciais | 403.452 | 505.082 | 908.534 | 659.672 |
| Operações Habitacionais | 104.436 | 132.800 | 237.236 | 237.714 |
| Operações Recuperadas | 147.976 | 320.403 | 468.379 | 259.086 |
| Operações Comerciais | 73.439 | 256.235 | 329.674 | 126.774 |
| Operações Habitacionais | 74.537 | 64.168 | 138.705 | 132.312 |

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado

(j) Composição da provisão para créditos de liquidação duvidosa

| | Empréstimos e títulos descontados | Financiamentos | Financiamentos Imobiliários | Financiamentos de infraestrutura e desenvolvimento | Outros créditos | Total |
|----------------------------|-----------------------------------|------------------|-----------------------------|--|-----------------|------------------|
| A | 62.113 | 12.066 | 92.304 | 16.499 | 3.816 | 186.798 |
| B | 66.736 | 11.664 | 177.442 | 15.530 | 4.645 | 276.017 |
| C | 84.941 | 9.694 | 395.125 | 27.952 | 5.406 | 523.118 |
| D | 121.584 | 25.083 | 99.111 | 41.866 | 28.450 | 316.094 |
| E | 77.797 | 15.241 | 111.730 | - | 8.253 | 213.021 |
| F | 122.460 | 36.628 | 225.344 | - | 4.825 | 389.257 |
| G | 287.529 | 179.769 | 204.544 | - | 19.108 | 690.950 |
| H | 1.099.416 | 767.042 | 2.917.167 | 23.531 | 25.465 | 4.832.621 |
| Subtotal | 1.922.576 | 1.057.187 | 4.222.767 | 125.378 | 99.968 | 7.427.876 |
| Provisão Adicional (i) | 414.821 | 68.201 | 107.170 | - | - | 590.192 |
| 30 de junho de 2009 | 2.337.397 | 1.125.388 | 4.329.937 | 125.378 | 99.968 | 8.018.068 |
| % | 29,15 | 14,04 | 54,00 | 1,56 | 1,25 | 100,00 |
| 31 de março de 2009 | 2.214.552 | 1.024.955 | 3.991.492 | 120.990 | 99.801 | 7.451.790 |
| % | 29,72 | 13,75 | 53,56 | 1,62 | 1,34 | 100,00 |
| 30 de junho de 2008 | 1.260.763 | 785.517 | 3.354.924 | 53.040 | 80.553 | 5.534.797 |
| % | 22,78 | 14,19 | 60,62 | 0,96 | 1,46 | 100,00 |

Os itens de balanço que compõem o montante de R\$ 99.968, referente à “provisão para outros créditos com características de concessão de crédito” estão descritos na Nota nº. 10(d).

(i) Inclui para o ano de 2009 provisão adicional ao mínimo requerido, no montante de R\$ 590.192, constituída dentro de critérios prudenciais e em conformidade com a boa prática bancária, no sentido de permitir a absorção de eventuais aumentos de inadimplência ocasionados por reversão do ciclo econômico, quantificados em função do comportamento histórico das carteiras de crédito em situações de estresse.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado

Nota - 10 **Outros créditos**

(a) Carteira de câmbio

| | 2009 | | 2008 |
|---------------------------------------|--------------|-------------|-------------|
| | 30 de junho | 31 de março | 30 de junho |
| Ativo - Outros créditos | 6.837 | 3 | 90 |
| Câmbio comprado a liquidar - ME | 2.938 | 1 | 1 |
| Direitos sobre vendas de câmbio - MN | 3.976 | 2 | 89 |
| (-) Adiantamentos recebidos - MN | (77) | - | - |
| Passivo - Outras obrigações | 7.085 | 32 | 93 |
| Câmbio vendido a liquidar - ME | 4.147 | 31 | 92 |
| Obrigações por compras de câmbio - MN | 2.938 | 1 | 1 |

(b) Rendas a receber

| | 2009 | | 2008 |
|-----------------------------------|----------------|----------------|----------------|
| | 30 de junho | 31 de março | 30 de junho |
| Dividendos e JCP a receber (i) | 47.532 | 259.221 | 111.600 |
| FGTS | 178.740 | 175.246 | 182.547 |
| Seguro-desemprego | 30.177 | 15.101 | 20.271 |
| Orçamento Geral da União | 108.888 | 103.216 | 89.514 |
| Convênios | 21.663 | 25.509 | 21.067 |
| INSS | 43.137 | 51.877 | 52.695 |
| Fundos de investimento | 44.950 | 42.004 | 44.219 |
| Bolsa Família | 58.591 | 57.363 | 58.721 |
| Empresa Gestora de Ativos (EMGEA) | 22.870 | 23.733 | 23.922 |
| FIES | 15.186 | 15.876 | 39.447 |
| Outros | 54.586 | 58.114 | 61.871 |
| Total | 626.320 | 827.260 | 705.874 |

(i) O saldo refere-se a dividendos e JCP da Caixa Seguros e do FND.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado

(c) Diversos

| | 2009 | | 2008 |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 30 de junho | 31 de março | 30 de junho |
| Adiantamentos | 316.490 | 313.304 | 298.835 |
| Créditos tributários (Nota 22) | 8.600.300 | 8.553.216 | 7.392.109 |
| Devedores por depósitos em garantia (Nota 32 a i) | 3.541.826 | 3.454.072 | 3.303.198 |
| Impostos e contribuições a compensar | 231.362 | 231.363 | 143.082 |
| Pagamentos a ressarcir | 23.125 | 21.287 | 28.500 |
| Outros créditos com características de concessão de crédito (c.1) | 1.752.479 | 1.633.589 | 1.449.889 |
| Outros créditos sem características de concessão de crédito (c.2) | 312.136 | 317.107 | 298.643 |
| Devedores diversos (c.3) | 1.307.703 | 1.312.959 | 706.202 |
| Provisão para perdas - Diversos (i) | (200.165) | (211.590) | (222.393) |
| Total | 15.885.256 | 15.625.307 | 13.398.065 |

(i) Provisão para perdas líquidas definitiva e indenizações de sinistros de financiamentos habitacionais.

(c.1) Outros créditos com características de concessão de crédito

| | 2009 | | 2008 |
|---|------------------|------------------|------------------|
| | 30 de junho | 31 de março | 30 de junho |
| Devedores por compra de valores e bens | 12.151 | 13.532 | 12.993 |
| Direitos a receber de oper de venda ou transf de ativos | 14.516 | 14.933 | - |
| Cartão de crédito | 1.636.760 | 1.494.433 | 1.271.254 |
| Governo do Estado da Bahia – EMBASA | 89.052 | 110.691 | 165.642 |
| Subtotal | 1.752.479 | 1.633.589 | 1.449.889 |
| Créditos por avais e fianças honradas | 29.852 | 28.256 | 25.210 |
| Total | 1.782.331 | 1.661.845 | 1.475.099 |

(c.2) Outros créditos sem características de concessão de crédito

| | 2009 | | 2008 |
|--|----------------|----------------|----------------|
| | 30 de junho | 31 de março | 30 de junho |
| Governo do Estado de Pernambuco - COMPESA (ii) | 241.884 | 241.884 | 241.884 |
| Cartão de crédito | 52.872 | 49.505 | 35.380 |
| SAÚDE CAIXA | 8.236 | 23.975 | 19.880 |
| Outros | 9.144 | 1.743 | 1.499 |
| Total | 312.136 | 317.107 | 298.643 |

(ii) Antecipação de recursos de privatização ao Governo do Estado de Pernambuco (COMPESA), os quais se encontram totalmente provisionados.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado

(c.3) Devedores diversos

| | 2009 | | 2008 |
|---------------------------|------------------|------------------|----------------|
| | 30 de junho | 31 de março | 30 de junho |
| Valores a apropriar (iii) | 982.307 | 718.736 | 412.165 |
| Seguros a receber | 123.162 | 122.106 | 125.999 |
| Outros devedores | 121.773 | 392.903 | 67.620 |
| Créditos adquiridos | 80.461 | 79.214 | 100.418 |
| Total | 1.307.703 | 1.312.959 | 706.202 |

(iii) Esses valores estão correlacionados a registros credores de mesma natureza indicados na (Nota nº 20 (c.3)).

(d) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa

De acordo com a Carta-Circular do BACEN nº 3.048/02, os títulos e créditos a receber estão classificados como “com característica de concessão de crédito” - R\$ 99.968 (2008 - R\$ 80.553) e “sem característica de concessão de crédito” - R\$ 241.884 (2008 - R\$ 241.884).

| | 2009 | | 2008 |
|---|----------------|----------------|----------------|
| | 30 de junho | 31 de março | 30 de junho |
| Com característica de concessão de crédito | 99.968 | 99.801 | 80.553 |
| . Cartão de crédito | 82.728 | 80.054 | 57.804 |
| . Governo do Estado da Bahia – EMBASA | 8.905 | 11.069 | 16.564 |
| . Créditos por avais e fianças honradas | 3.888 | 4.166 | 2.581 |
| . Devedores por compra de valores e bens | 4.302 | 4.437 | 3.604 |
| . Direitos a receber de oper de venda ou transf de ativos | 145 | 75 | - |
| Sem característica de concessão de crédito - COMPESA | 241.884 | 241.884 | 241.884 |
| Total | 341.852 | 341.685 | 322.437 |

Nota - 11 Outros valores e bens

| | 2009 | | 2008 |
|-----------------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 30 de junho | 31 de março | 30 de junho |
| Bens não de uso próprio (i) | 748.955 | 759.581 | 802.203 |
| Despesas antecipadas (ii) | 848.418 | 1.022.704 | 355.097 |
| Material de consumo | 20.982 | 19.382 | 24.422 |
| Total | 1.618.355 | 1.801.667 | 1.181.722 |

(i) Os bens não de uso referem-se, principalmente, aos imóveis adjudicados, imóveis recebidos em dação de pagamento de empréstimos e imóveis que não são mais usados nas operações da CAIXA, que são submetidos a teste de redução ao valor recuperável.

(ii) O montante relativo à “Despesas antecipadas”, refere-se sobretudo a antecipação das contribuições ordinárias ao FGC, no 1º semestre de 2009.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado

Nota - 12 Investimentos

(i) As participações em sociedades coligadas são substancialmente formadas pela CAIXA SEGUROS S.A. e são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

| | 2009 | | 2008 |
|--|----------------|----------------|----------------|
| | 30 de junho | 31 de março | 30 de junho |
| Investida | | | |
| Patrimônio líquido (A) | 1.965.242 | 1.736.290 | 1.642.166 |
| Capital social | 1.000.000 | 1.000.000 | 600.000 |
| Aumento de capital em aprovação | - | - | 400.000 |
| Quantidade de ações (B) | 16.930.108 | 16.930.108 | 16.930.108 |
| Retenção de lucros | 651.553 | 651.553 | 468.212 |
| Reserva de capital | 42.812 | 42.812 | |
| Ganhos e perdas não realizados com TVM | 325 | (9.193) | 339 |
| Reserva de ágio | - | - | 86.721 |
| Resultado do período | 354.822 | 177.803 | 302.239 |
| Dividendos | (84.270) | (126.685) | (215.345) |
| Valor patrimonial da ação (A/B) - R\$ 1,00 | 116,00 | 103,00 | 97,00 |
| Investimento | | | |
| Quantidade de ações possuídas | 8.161.426 | 8.161.426 | 8.161.426 |
| Participação societária (%) | 48,20658 | 48,20658 | 48,20658 |
| Valor contábil do investimento | 926.738 | 805.589 | 749.827 |
| Resultado da equivalência | 171.047 | 54.323 | 139.680 |
| Dividendos propostos | (31.320) | (35.745) | 38.120 |
| Total de participações em coligadas | 926.738 | 805.589 | 749.827 |

(ii) Caixa Participações S/A

Por meio da Medida Provisória nº. 443, de 21 de outubro de 2008, convertida na Lei nº 11.908, de 3 de março de 2009, em seu art. 1º, foi autorizada a criação de empresas subsidiárias integrais ou controladas da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. Com o referido amparo legal foi constituída uma sociedade comercial, sob a forma de sociedade anônima, conforme deliberação e aprovação havida em 30 de janeiro de 2009, por meio da Ata 195, pelo Conselho de Administração da Caixa Econômica Federal denominada CAIXA PARTICIPAÇÕES S/A – CAIXAPAR.

O capital social do CAIXAPAR é de R\$ 2.500.000 representado por 2.500.000 ações ordinárias, sem valor nominal, subscrito integralmente pela CAIXA, atendendo o art. 80, III, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, mediante depósito em moeda nacional para a integralização de capital social no valor de R\$ 250.000.

(iii) Os outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição e submetidos a testes de redução ao valor recuperável e estão apresentados a seguir:

| | 2009 | | 2008 |
|--|----------------|----------------|----------------|
| | 30 de junho | 31 de março | 30 de junho |
| CIP - Câmara Interbancária de Pagamento | 2.100 | 2.100 | 2.100 |
| CIBRASEC - Cia Brasileira de Securitização | 6.000 | 6.000 | 6.000 |
| TECBAN - Tecnologia bancária | 31.818 | 31.818 | 31.818 |
| VISANET | 65.824 | 65.824 | 65.824 |
| Outros investimentos | 2.500 | 2.413 | 2.403 |
| Total | 108.242 | 108.155 | 108.145 |

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado

Nota - 13 Imobilizado de uso

Demonstrado ao custo de aquisição sendo que as depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômico dos bens.

| | 2008 | | 2009 | | | |
|-------------------------------------|------------------|------------------|----------------|-----------------|------------------|------------------|
| | 30 de junho | 31 de dezembro | Adições | Baixas | Depreciação | 30 de junho |
| Imóveis de uso | 986.386 | 960.786 | 11.334 | (26.714) | (15.156) | 930.250 |
| - Edificações | 106.734 | 108.494 | 11.310 | (15.327) | (2.972) | 101.505 |
| - Reavaliação de edificações | 579.752 | 566.924 | - | (6.237) | (12.184) | 548.503 |
| - Terrenos | 69.902 | 55.370 | 24 | (77) | - | 55.317 |
| - Reavaliação de terrenos | 229.998 | 229.998 | - | (5.073) | - | 224.925 |
| Imobilizações em curso | 3.465 | 4.625 | - | - | (4) | 4.621 |
| Instalações, móveis e equip. de uso | 110.450 | 132.572 | 18.905 | - | (17.206) | 134.271 |
| Sistema de comunicação | 16.493 | 21.765 | 2.154 | (2.493) | (2.209) | 19.217 |
| Sistema de processamento de dados | 313.419 | 505.436 | 141.258 | - | (104.593) | 542.101 |
| Sistema de transporte e segurança | 36.139 | 37.221 | 19.389 | - | (12.921) | 43.689 |
| Total | 1.466.352 | 1.662.405 | 193.040 | (29.207) | (152.089) | 1.674.149 |

Em Dezembro de 2008, com base na Lei nº.11.638/07, a CAIXA incorporou o saldo da reserva de reavaliação ao custo dos bens dos ativos reavaliados, alterou a vida útil econômica de imóveis de uso de 25 anos para 50 anos e sistema de segurança de 10 anos para 5 anos, conforme tabela abaixo:

| Tipo | Prazo |
|-----------------------------------|---------|
| Edificações | 50 anos |
| Sistema de Segurança | 5 anos |
| Sistema de Comunicação | 10 anos |
| Sistema de processamento de dados | 5 anos |
| Móveis e Equipamentos | 10 anos |

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado

Com o índice de imobilização apurado de 13,42%, a CAIXA está enquadrada na forma definida pela Resolução do CMN nº 2.669/99, a qual estabelece o limite de 50% a partir de 31 de dezembro de 2002.

Nota - 14 Intangível

Em atendimento à Resolução CMN nº. 3.617/08, os saldos relativos a direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, soldos, vencimentos, aposentadorias, pensões (Nota 15) e projetos logiciais - Software registrados anteriormente no Ativo Diferido (Nota 15) foram transferidos para o Ativo Intangível. Para aquisição de folha de pagamento foi realizado o teste de redução ao valor recuperável pelo método do fluxo de caixa descontado.

| | 2008 | | 2009 | | | |
|---------------------------------|-------------|----------------|----------------|-----------------------------|-----------------|----------------|
| | 30 de junho | 31 de dezembro | Adições | Valor recuperável de ativos | Amortizações | 30 de junho |
| Aquisição de folha de pagamento | - | 488.946 | 224.046 | (11.946) | (41.339) | 659.707 |
| Projetos logiciais - Software | - | 2.415 | 10.136 | - | (499) | 12.052 |
| Total | - | 491.361 | 234.182 | (11.946) | (41.838) | 671.759 |

Nota - 15 Diferido

De acordo com a Resolução do CMN nº. 3.617/08, os saldos existentes anteriores a edição dessa Resolução, posicionados em setembro de 2008, serão mantidos até a sua efetiva realização por amortização. Os valores de adições e baixas realizados após 30 de setembro de 2008, tiveram os seguintes procedimentos:

- Os gastos em imóveis de terceiros e as benfeitorias em imóveis próprios foram registrados em imobilizado de uso (Nota 13 - Edificações).
- Os gastos com projetos logiciais foram reclassificados para o ativo intangível (Nota 14).

| | 2008 | | 2009 | | |
|----------------------------------|----------------|----------------|-----------|-----------------|----------------|
| | 30 de junho | 31 de dezembro | Baixas | Amortizações | 30 de junho |
| Gastos em imóveis de terceiros | 152.232 | 132.413 | - | (29.225) | 103.188 |
| Gastos com projetos logiciais | 90.177 | 79.148 | - | (14.368) | 64.780 |
| Benfeitorias em imóveis próprios | 67.255 | 58.703 | 27 | (12.338) | 46.392 |
| Total | 309.664 | 270.264 | 27 | (55.931) | 214.360 |

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado

Nota - 16 Depósitos e captações no mercado aberto
a) Depósitos

| Descrição | 2009 | | 2008 |
|---|--------------------|--------------------|--------------------|
| | 30 de junho | 31 de março | 30 de junho |
| Depósitos à Vista | 13.308.283 | 12.475.087 | 11.108.380 |
| Pessoas Físicas | 5.075.353 | 4.774.983 | 4.239.512 |
| Pessoas Jurídicas | 6.102.867 | 5.845.658 | 4.855.336 |
| Vinculados | 829.476 | 757.349 | 768.318 |
| Governo | 788.400 | 769.267 | 634.950 |
| Moedas Estrangeiras | 4.927 | 4.336 | 2.679 |
| Instituições do sistema Financeiro | 15.346 | 13.306 | 20.661 |
| Entidades públicas | 470.050 | 286.090 | 571.216 |
| Outros | 21.864 | 24.097 | 15.708 |
| Depósitos de Poupança | 98.332.504 | 95.844.136 | 82.495.802 |
| Pessoas Físicas | 97.434.649 | 95.022.709 | 81.687.422 |
| Pessoas Jurídicas | 893.875 | 817.056 | 796.235 |
| Vinculados | 3.980 | 4.371 | 12.145 |
| Depósitos Interfinanceiros | 15.544 | 17.637 | - |
| Depósitos a prazo | 53.428.998 | 53.306.047 | 45.524.744 |
| Depósitos a prazo em moeda nacional | 21.950.992 | 20.671.244 | 15.173.273 |
| Depósitos judiciais com remuneração | 31.478.006 | 32.634.803 | 30.351.471 |
| Obrigações por depósitos especiais e de fundos e programas (f) | 10.747.497 | 10.478.651 | 9.293.750 |
| Outras captações | 85.628 | 99.612 | 103.770 |
| Total | 175.918.454 | 172.221.170 | 148.526.446 |

(b) Depósitos por prazo de exigibilidade

| Depósitos | 2009 | | | | | | 2008 | |
|---|--------------------|----------------|------------------|------------------|-------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | Sem vencimento | 01 a 90 dias | 91 a 360 dias | 361 a 720 dias | Acima de 720 dias | 30 de junho | 31 de março | 30 de junho |
| Depósitos à Vista | 13.308.283 | - | - | - | - | 13.308.283 | 12.475.087 | 11.108.380 |
| Depósitos de Poupança | 98.332.504 | - | - | - | - | 98.332.504 | 95.844.136 | 82.495.802 |
| Depósitos Interfinanceiros | - | 15.185 | 359 | - | - | 15.544 | 17.637 | - |
| Depósitos a prazo | 31.478.006 | 711.983 | 3.378.943 | 8.250.760 | 9.609.306 | 53.428.998 | 53.306.047 | 45.524.744 |
| Depósitos Judiciais | 31.478.006 | - | - | - | - | 31.478.006 | 32.634.803 | 30.351.471 |
| Aplicações | - | 711.983 | 3.378.943 | 8.250.760 | 9.609.306 | 21.950.992 | 20.671.244 | 15.173.273 |
| Depósitos especiais e de fundos e programas | 10.747.497 | - | - | - | - | 10.747.497 | 10.478.651 | 9.293.750 |
| Outras captações | 85.628 | - | - | - | - | 85.628 | 99.612 | 103.770 |
| Total | 153.951.918 | 727.168 | 3.379.302 | 8.250.760 | 9.609.306 | 175.918.454 | 172.221.170 | 148.526.446 |

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado

(c) Despesas de captações com depósitos

| | 2009 | | | 2008 |
|---|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | 2º trimestre | 1º trimestre | 1º semestre | 1º semestre |
| Depósitos de Poupança | (1.551.050) | (1.707.807) | (3.258.857) | (2.644.258) |
| Depósitos Interfinanceiros | (383) | (574) | (957) | - |
| Depósitos a prazo CDB/RDB | (494.564) | (552.041) | (1.046.605) | (724.173) |
| Depósitos a prazo Operações Compromissadas (e) | (1.543.677) | (1.713.903) | (3.257.580) | (2.339.874) |
| Depósitos judiciais | (239.967) | (316.148) | (556.115) | (467.177) |
| Depósitos especiais e de fundos e programas (f.1) | (313.466) | (300.621) | (614.087) | (438.616) |
| Outras captações | (76.427) | (74.852) | (151.279) | (331.744) |
| Total | (4.219.534) | (4.665.946) | (8.885.480) | (6.945.842) |

(d) Captações no mercado aberto

As captações no mercado aberto no montante de R\$ 62.016.189 (2008 - R\$ 42.187.322), estão garantidas por títulos do Governo Federal e têm suas operações realizadas no curto prazo.

| | 2009 | | 2008 |
|-------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 30 de junho | 31 de março | 30 de junho |
| Carteira Própria | 25.840.806 | 23.339.014 | 28.356.710 |
| Letras Financeiras do Tesouro | 22.393.531 | 21.633.169 | 22.873.964 |
| Letras do Tesouro Nacional | 2.454.608 | 1.705.845 | 5.482.746 |
| Notas do Tesouro Nacional | 992.667 | - | - |
| Carteira de Terceiros | 36.175.383 | 36.597.515 | 13.830.612 |
| Letras Financeiras do Tesouro | 2.323.405 | 5.808.244 | 2.747.177 |
| Letras do Tesouro Nacional | 14.646.203 | 17.741.675 | 4.101.085 |
| Notas do Tesouro Nacional | 19.205.775 | 13.047.596 | 6.982.350 |
| Total | 62.016.189 | 59.936.529 | 42.187.322 |

(e) Despesas de Captações no mercado aberto

| | 2009 | | | 2008 |
|-----------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | 2º trimestre | 1º trimestre | 1º semestre | 1º semestre |
| Carteira Própria | (604.025) | (691.351) | (1.295.376) | (1.542.139) |
| Carteira de Terceiros | (939.652) | (1.022.552) | (1.962.204) | (797.735) |
| Total | (1.543.677) | (1.713.903) | (3.257.580) | (2.339.874) |

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado

(f) Obrigações por depósitos especiais e de fundos e programas

Os depósitos especiais e de fundos e programas são compostos pelos depósitos do FGTS e de outros fundos e programas. Os depósitos do FGTS são atualizados pela taxa SELIC, conforme Resoluções do Conselho Curador do FGTS nºs 279 e 295/98. Os depósitos especiais que possuem remuneração (FAS, FISANE e PRODEC) são atualizados pela TR. Os depósitos do PIS são atualizados com base em taxa calculada pelo BACEN:

| | 2009 | | 2008 |
|---------------------------------------|-------------------|-------------------|------------------|
| | 30 de junho | 31 de março | 30 de junho |
| Depósitos - FGTS | 4.384.572 | 3.761.867 | 2.693.250 |
| Depósitos - Especiais com remuneração | 1.400.966 | 1.383.097 | 1.372.201 |
| Depósitos - FAT (f.2) | 3.812.776 | 4.023.853 | 3.947.146 |
| Depósitos - FISANE | 6.321 | 5.549 | 299.712 |
| Depósitos - PRODEC | 37.766 | 37.258 | 35.176 |
| Depósitos - PIS | 138.642 | 87.498 | 194.964 |
| Depósitos - FIEL | 52.575 | 51.687 | 48.574 |
| Depósitos - FGS | 84.157 | 134.085 | 23.905 |
| Depósitos - FAR | 189.997 | 173.349 | 34.747 |
| Depósitos - FDS | 67.581 | 134.254 | 68.787 |
| Depósitos - Profrota pesqueira | 43.957 | 42.932 | 34.295 |
| Depósitos - FAS | 2.367 | 11.485 | 7.758 |
| Depósitos - PREVHAB | 357.763 | 523.202 | 511.776 |
| Saúde CAIXA | 69.833 | 77.562 | - |
| Outros | 98.224 | 30.973 | 21.459 |
| Total | 10.747.497 | 10.478.651 | 9.293.750 |

(f.1) Despesas com depósitos especiais e de fundos e programas

| | 2009 | | | 2008 |
|--------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2º trimestre | 1º trimestre | 1º semestre | 1º semestre |
| Depósitos - FGTS | (100.605) | (169.274) | (269.879) | (180.498) |
| Depósitos - FAT | (60.893) | (68.414) | (129.307) | (130.052) |
| Depósitos - FISANE | (97) | (92) | (189) | (9.830) |
| Depósitos - PRODEC | (644) | (530) | (1.174) | (2.029) |
| Depósitos - PIS | (24.480) | (26.140) | (50.620) | (66.042) |
| Depósitos - FIEL | (861) | (956) | (1.817) | (1.643) |
| Depósitos - FGS | (2.453) | (3.825) | (6.278) | (2.492) |
| Depósitos - FAR | (5.103) | (5.439) | (10.542) | (3.200) |
| Depósitos - FDS | (4.292) | (4.187) | (8.479) | (3.112) |
| Depósitos - Profrota pesqueira | (1.027) | (1.210) | (2.237) | (2.135) |
| Depósitos - FAS | (8) | (41) | (49) | (22) |
| Depósitos - PREVHAB | (96.582) | (14.635) | (111.217) | (26.038) |
| Outros | (16.421) | (5.878) | (22.299) | (11.523) |
| Total | (313.466) | (300.621) | (614.087) | (438.616) |

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado

(f.2) Obrigações por depósitos especiais e de fundos e programas – FAT

| | 2009 | | 2008 |
|--|------------------|------------------|------------------|
| | 30 de junho | 31 de março | 30 de junho |
| Depósitos - FAT (f) | 3.812.776 | 4.023.853 | 3.947.146 |
| - Programa de Geração de Emprego e Renda | 2.549.383 | 2.731.816 | 2.857.605 |
| - Habitação | 397.809 | 413.349 | 466.365 |
| - Outras linhas de crédito (Inclusão digital e BCD - Bens de consumo duráveis e infra-estrutura) | 865.584 | 878.688 | 623.176 |
| Recursos livres para aplicação | 341.768 | 568.245 | 443.028 |
| Saldos de recursos aplicados | 3.471.008 | 3.455.608 | 3.504.118 |

Nota - 17 Recursos de letras hipotecárias e de letras de crédito imobiliário

| Papel | Indexador | 2009 | | | | 30 de junho | 31 de março | 2008 30 de junho |
|--------------|-----------|-------------------------|---------------|----------|----------------|------------------|------------------|---------------------|
| | | Prazo mínimo de resgate | | | | | | |
| | | 3 meses | 12 meses | 3 anos | 5 anos | | | |
| LH | IGP-M | - | 10.755 | - | 429.941 | 440.696 | 453.803 | 433.795 |
| LH | INPC | - | - | - | 9.413 | 9.413 | 9.035 | 8.950 |
| LH | TR | - | - | - | 67.841 | 67.841 | 96.546 | 150.500 |
| LCI | IGP-M | - | 35.630 | - | 6.565 | 42.195 | 42.347 | 41.513 |
| LCI | INPC | - | 32.571 | - | - | 32.571 | 32.111 | 30.953 |
| LCI | TR | 651.422 | - | - | - | 651.422 | 636.168 | 2.690.552 |
| Total | | 651.422 | 78.956 | - | 513.760 | 1.244.138 | 1.270.010 | 3.356.263 |

Sobre os recursos de letras hipotecárias e de crédito imobiliário incidem encargos financeiros equivalentes à Taxa Referencial (TR), IGP-M ou INPC.

As emissões em TR são acrescidas de juros médios de 7,5% (incluindo todas as operações originais com e sem *swap*, ponderadas pelo saldo atualizado) e têm prazo mínimo de resgate de três meses.

As emissões de LH em IGP-M e INPC são acrescidas de juros médios de 10,96% e 11,20% ao ano, respectivamente, e têm prazo mínimo de resgate de três meses.

As emissões de LCIs indexadas ao IGP-M e INPC são acrescidas de juros médios de 10,95% e 11,00% ao ano, respectivamente, e têm prazo mínimo de resgate de três meses.

Nota - 18 Obrigações por empréstimos

Os empréstimos tomados no exterior estão sujeitos a juros de até 3,00% ao ano e a variação cambial da moeda a que estão vinculados. Substancialmente, nossas operações estão atreladas a dólares norte-americanos, com vencimentos até 2013, cujo saldo em 30 de junho de 2009, monta a R\$ 12.455 (2008 - R\$ 12.948).

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado

Nota - 19 Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais

Compostas, principalmente por recursos repassados pelo FGTS para aplicação em operações de infra-estrutura, desenvolvimento urbano e crédito imobiliário, estão sujeitas à atualização monetária, de acordo com a variação da Taxa Referencial (TR), e à incidência de juros médios de 6,17% ao ano. O prazo médio para o vencimento das operações é de 8 anos.

| | 2009 | | 2008 |
|------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 30 de junho | 31 de março | 30 de junho |
| FGTS | 31.345.097 | 28.844.026 | 22.841.759 |
| BNDES | 2.130.178 | 1.726.210 | 928.108 |
| Tesouro Nacional - PIS | 525.215 | 569.469 | 435.598 |
| Outras instituições | 213.156 | 207.083 | 203.725 |
| Total | 34.213.646 | 31.346.788 | 24.409.190 |

(a) Despesas com obrigações por repasses do País - Instituições oficiais

| | 2009 | | | 2008 |
|------------------------|------------------|------------------|--------------------|--------------------|
| | 2º trimestre | 1º trimestre | 1º semestre | 1º semestre |
| FGTS | (605.397) | (650.347) | (1.255.744) | (948.571) |
| BNDES | (13.901) | (17.804) | (31.705) | (17.012) |
| FINAME | (17.498) | (7.239) | (24.737) | (10.931) |
| Tesouro Nacional - PIS | (8.551) | (8.669) | (17.220) | (15.187) |
| Outras instituições | (11.578) | (13.975) | (25.553) | (22.736) |
| Total | (656.925) | (698.034) | (1.354.959) | (1.014.437) |

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008
 Em milhares de reais, exceto quando indicado

Nota - 20 Outras obrigações

(a) Fiscais e previdenciárias

| | 2009 | | 2008 |
|---|------------------|------------------|------------------|
| | 30 de junho | 31 de março | 30 de junho |
| Impostos e contribuições sobre lucros a pagar | 166.181 | 93.414 | 71.133 |
| Imposto de Renda | 54.464 | 8.893 | - |
| Contribuição Social | 24.123 | 3.772 | - |
| COFINS | 75.505 | 69.553 | 61.266 |
| PASEP | 12.089 | 11.196 | 9.867 |
| Impostos e contribuições a recolher | 307.729 | 320.033 | 222.029 |
| Sobre salários | 190.657 | 201.707 | 162.221 |
| Sobre serviços | 117.072 | 118.326 | 59.808 |
| Impostos e contribuições diferidos | 397.109 | 419.166 | 295.279 |
| IR sobre reserva de reavaliação - Edificações | 137.126 | 138.746 | 144.938 |
| CS sobre reserva de reavaliação - Edificações | 82.275 | 83.248 | 86.963 |
| IR sobre ajustes ao valor de mercado - Títulos disponíveis para venda | 4.378 | 4.654 | 30.367 |
| CS sobre ajustes ao valor de mercado - Títulos disponíveis para venda | 2.627 | 2.792 | 18.220 |
| IR sobre ajustes ao valor de mercado - Títulos para negociação | 85.936 | 109.363 | - |
| CS sobre ajustes ao valor de mercado - Títulos para negociação | 51.561 | 65.618 | - |
| Contratos futuros | 776 | 156 | - |
| PASEP | 32.430 | 14.589 | 14.791 |
| Provisão para riscos fiscais (Nota nº 32 (a)) | 1.132.070 | 1.145.840 | 1.226.488 |
| PASEP | 691.919 | 687.966 | 673.889 |
| INSS | 207.812 | 224.711 | 246.375 |
| ISS | 93.625 | 97.516 | 255.267 |
| IRPJ/CSLL | 113.200 | 111.360 | - |
| Outros | 25.514 | 24.287 | 50.957 |
| Total | 2.003.089 | 1.978.453 | 1.814.929 |

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado

(b) Recursos para destinação específica

Referem-se às obrigações decorrentes de recursos de operações relacionadas com loterias, obrigações decorrentes de recursos de fundos e programas sociais geridos pela Instituição e recursos de fundos ou programas especiais alimentados com recursos do Governo ou entidades públicas, administradas pela Instituição.

| | 2009 | | 2008 |
|---|------------------|------------------|------------------|
| | 30 de junho | 31 de março | 30 de junho |
| Obrigações de operações com loterias | 430.904 | 324.223 | 305.529 |
| Obrigações por fundos e programas sociais | 2.071.024 | 2.129.962 | 1.591.069 |
| FGTS | 1.369.688 | 1.417.646 | 1.099.497 |
| FIES | 23.916 | 19.086 | 15.621 |
| Bolsa Família | 212.648 | 224.770 | 165.742 |
| Programa de Subsídio à Habitação (PSH) | 323.147 | 338.105 | 252.039 |
| PRONASCI | 22.535 | 29.992 | 379 |
| PRODEC | 18.378 | 18.075 | - |
| Outros fundos e programas | 100.712 | 82.288 | 57.791 |
| Obrigações por fundos financeiros de desenvolvimento | 1.130.894 | 1.191.673 | 1.453.365 |
| PIS | 1.020.726 | 959.072 | 1.297.984 |
| FAT | 108.824 | 225.159 | 149.581 |
| Outros | 1.344 | 7.442 | 5.800 |
| Total | 3.632.822 | 3.645.858 | 3.349.963 |

(c) Diversas

| | 2009 | | 2008 |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 30 de junho | 31 de março | 30 de junho |
| Obrigações por contribuições ao SFH | 112.152 | 111.795 | 21.116 |
| Obrigações por convênios oficiais | 268.089 | 259.679 | 243.581 |
| Provisão para pagamentos a efetuar (c.1) | 6.924.394 | 6.575.759 | 6.488.021 |
| Provisão para passivos contingentes (c.2) | 5.413.793 | 5.194.517 | 4.868.164 |
| Crédito imobiliário | 279.430 | 247.498 | 232.056 |
| Recursos vinculados a operações de crédito (i) | 88.578 | 70.194 | 10.475 |
| Recursos do FGTS para amortizações | 34.655 | 34.353 | 2.149 |
| Credores diversos - Exterior | 5 | 214 | - |
| Credores diversos - País (c.3) | 5.011.514 | 4.169.043 | 3.691.398 |
| Total | 18.132.610 | 16.663.052 | 15.556.960 |

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado

(c.1) Provisão para pagamentos a efetuar

| | 2009 | | 2008 |
|--|------------------|------------------|------------------|
| | 30 de junho | 31 de março | 30 de junho |
| Despesas de pessoal | 1.364.010 | 1.184.931 | 1.533.459 |
| Benefícios pós-emprego - NPC 26 (Nota nº 34(g)) | 5.264.739 | 5.122.166 | 4.776.609 |
| SAÚDE CAIXA | 4.500.718 | 4.367.600 | 4.056.275 |
| Auxílio e cesta alimentação | 720.245 | 711.518 | 720.334 |
| PREVHAB | 43.776 | 43.048 | - |
| Outros pagamentos | 295.645 | 268.662 | 177.953 |
| Total | 6.924.394 | 6.575.759 | 6.488.021 |

(c.2) Provisão para passivos contingentes

| | 2009 | | 2008 |
|---|------------------|------------------|------------------|
| | 30 de junho | 31 de março | 30 de junho |
| Provisão para contingências (Nota nº 32) | 5.413.793 | 5.194.517 | 4.868.164 |
| Trabalhistas | 2.068.558 | 1.974.237 | 1.628.074 |
| Ações judiciais cíveis | 3.180.034 | 3.055.593 | 3.077.026 |
| Outras | 165.201 | 164.687 | 163.064 |
| Total | 5.413.793 | 5.194.517 | 4.868.164 |

(c.3) Credores diversos – País

| | 2009 | | 2008 |
|--|------------------|------------------|------------------|
| | 30 de junho | 31 de março | 30 de junho |
| Cartões de crédito | 1.672.157 | 1.512.513 | 1.326.055 |
| Contas a pagar | 393.508 | 399.162 | 124.448 |
| Empresa Gestora de Ativos (EMGEA) (ii) | 314.645 | 290.565 | 284.879 |
| Créditos adquiridos | 391.021 | 400.320 | 462.817 |
| Valores a apropriar (Nota nº 10(c.3)) | 1.089.689 | 602.241 | 744.251 |
| Outros credores diversos | 1.150.494 | 964.242 | 748.948 |
| Total | 5.011.514 | 4.169.043 | 3.691.398 |

(i) Recursos vinculados a operações de crédito

Referem-se aos recursos apropriados nas contas vinculadas a operações de crédito em nome de clientes, não movimentadas por estes e remunerados com os mesmos encargos incidentes nas respectivas operações.

(ii) Empresa Gestora de Ativos (EMGEA)

Referem-se aos valores financeiros pendentes de prestação de contas das arrecadações e contratos recebidos.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado**(d) Dívidas subordinadas elegíveis a capital e não elegíveis a capital**

Nos termos da Resolução do CMN nº 2.837/01, foi convertida, em 11 de outubro de 2005, parte da dívida existente referente às obrigações de empréstimos da CAIXA junto ao FGTS em dívida subordinada, utilizado no cálculo dos limites de Basiléia. Essa operação foi aprovada pelo BACEN em outubro de 2005 e apresenta o montante de R\$ 3.439.717. O início do retorno da dívida ora contratada será a partir de 20 de março de 2013. O prazo de carência de 88 meses para pagamento da dívida subordinada se estenderá até 20 de fevereiro de 2013 e será automaticamente prorrogado em caso de desenquadramento da CAIXA em relação ao mínimo de capitalização exigido pela legislação vigente, a partir de 20 de março de 2013, ou no caso de o próprio pagamento gerar desenquadramento. Sobre o valor total da dívida, durante o período de carência ou de desenquadramento, incidirão atualização monetária e juros capitalizados mensalmente, calculados à taxa de 6,125%, correspondente à taxa efetiva de 6,300% ao ano, que equivalem à taxa média contemplada nos contratos vigentes. O total da dívida subordinada não elegível a capital no montante de R\$ 1.156.996 (2008 - R\$ 807.966) refere-se a valores a incorporar de atualização monetária e juros.

(e) Instrumentos híbridos de capital e dívida elegíveis a capital e não elegíveis a capital

A União foi autorizada, por meio da Medida Provisória nº 347, de 22 de janeiro de 2007, convertida em Lei sob o nº 11.485/07, a conceder crédito à CAIXA no valor de R\$ 5.200.000, em condições financeiras e contratuais que permitam o enquadramento da operação como instrumento híbrido de capital e dívida, conforme definido pela Resolução do CMN nº 3.444/07, objetivando a ampliação de seus limites operacionais. A concessão foi formalizada em 24 de maio de 2007, por meio de contrato particular, celebrado entre a União e a CAIXA, e o crédito financeiro foi integralizado em 13 de junho de 2007. O BACEN, por meio do Ofício Deorf/Cofin II 2007/5808, de 2 de julho de 2007, autorizou a CAIXA a considerar elegíveis ao nível II de capital os recursos ora contratados. A dívida não possui data de vencimento. Mensalmente são incorporados ao saldo devedor e pagos anualmente de acordo com as premissas do contrato, juros à taxa efetiva média anual da primeira etapa (*cash*) dos leilões de Notas do Tesouro Nacional, série B, com vencimento em 15 de maio de 2045, ponderadas pelas quantidades desses títulos negociadas pelo Tesouro Nacional nos leilões imediatamente anteriores à data de liberação de cada uma das parcelas, incidente sobre o valor nominal atualizado da dívida, e atualização monetária calculada com base na variação do IPCA. O total dos instrumentos híbridos de capital e dívida não elegível a capital no montante de R\$ 632.856 (2008 - R\$ 351.096) refere-se à atualização monetária e juros. No ano de 2009 foi pago ao Tesouro Nacional o montante de R\$ 167.719 de juros.

Nota - 21 Patrimônio líquido**(a) Capital social**

Conforme o Decreto nº. 6.473 de 05 de junho de 2008, que aprovou o novo Estatuto da CAIXA, em seu art. 6º, foi instituído o valor de Capital Autorizado no montante de R\$ 13.562.433 e em seu art. 7º foi aprovado o Capital Social no montante de R\$ 9.292.000, exclusivamente integralizado pela União Federal.

(b) Enquadramento nos níveis exigidos pela Resolução do CMN nº 2.099/94 (Acordo da Basiléia)

Conforme determinações da Resolução do CMN nº 2.099/94 e regulamentações posteriores, que estabelecem os níveis mínimos de patrimônio de referência para as instituições financeiras, com base nos volumes de suas operações, a CAIXA apresenta índice de 18,8%, sendo o mínimo exigido, no Brasil, de 11%.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado

(c) Reservas de capital e de lucros

| | 2009 | | 2008 |
|--------------------------------|------------------|------------------|----------------|
| | 30 de junho | 31 de março | 30 de junho |
| Reservas de Reavaliação | 534.399 | 538.643 | 577.849 |
| Reservas de Lucros | 3.043.845 | 2.874.477 | 951.833 |
| Reservas legal | 826.568 | 768.692 | 701.678 |
| Reservas estatutárias | 2.217.277 | 2.105.785 | 250.155 |
| Reservas de loterias | 286.216 | 174.724 | 250.155 |
| Reservas de margem operacional | 1.931.061 | 1.931.061 | - |

(d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

São assegurados à União dividendos sobre o lucro líquido ajustado, conforme dispõe o Decreto nº 2.673/98, de no mínimo, 25%. No semestre findo em 30 de junho de 2009 foram provisionados dividendos correspondentes a 37,93% do lucro líquido ajustado no montante de R\$ 380.314 (2008 - R\$ 588.321). O valor provisionado para o 1º semestre de 2009 é referente a juros sobre o capital próprio, calculados sobre o patrimônio líquido, limitados à variação *pro rata* dia da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), conforme previsto no artigo 9º da Lei nº 9.249 de 26 de dezembro de 1995, que reduziu a despesa de imposto de renda e contribuição social em, aproximadamente, R\$ 152.126 (2008 – R\$ 108.286).

| | 2009 | 2008 |
|---|------------------|------------------|
| | 30 de junho | 30 de junho |
| Lucro líquido | 1.157.522 | 2.543.015 |
| Ajustes de exercícios anteriores | - | (439) |
| Reserva legal | (57.876) | (127.151) |
| Realização de reserva | 14.415 | 8.487 |
| Reserva de loterias | (111.492) | (70.629) |
| Base para cálculo dos dividendos | 1.002.569 | 2.353.283 |
| Dividendos propostos | 380.314 | 588.321 |
| Juros sobre o capital próprio | 380.314 | 308.420 |
| Dividendos | - | 279.901 |

(e) Ajustes de exercícios anteriores

Em virtude da conclusão dos cálculos atuariais referentes aos benefícios a empregados e dos estudos relacionados à realização de créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, correspondente às diferenças temporárias, foram registrados ajustes de exercícios anteriores, em 30 de junho de 2008, no montante de R\$ 439, relacionados à contabilização da provisão do passivo atuarial referente ao Plano Saúde CAIXA, no montante de R\$ 4.056.275, e à reversão de provisão para realização de créditos tributários, no montante de R\$ 4.055.836. Em decorrência da aplicação inicial da Lei nº.11.638/07, foram efetuados em 1º de janeiro de 2008 ajustes de valor recuperável de ativos no montante de R\$ 30.237 (Nota 34).

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado

Nota - 22 Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

(a) Créditos tributários

A rubrica "Créditos tributários" possui como valores relevantes:

- Créditos de CSLL, referentes aos períodos de apuração encerrados até dezembro de 1998, constituídos à alíquota de 18%, tendo como base o art. 8º da Medida Provisória nº. 2.158-35/01;
- Créditos de IRPJ, decorrentes de prejuízos fiscais imprescritíveis acumulados e diferenças temporárias, à alíquota de 25%;
- Créditos de CSLL originários de base de cálculo negativa e diferenças temporárias apuradas a partir de 1999, à alíquota de 15% e,
- Créditos de PASEP e COFINS de diferenças temporárias decorrentes de ajuste a valor de mercado de operações de mercado futuro.

O crédito tributário constituído é de R\$ 9.173.071 (2008 - R\$ 8.575.454) para o IRPJ, de R\$ 4.716.683 (2008 - R\$ 4.474.016) para a CSLL, de R\$ 1.699 para PASEP e de R\$ 10.456 para COFINS, totalizando o montante de R\$ 13.901.909 (2008 - R\$ 13.049.470), com provisão para realização desses créditos no valor de R\$ 5.301.609 (2008 - R\$ 5.657.361), resultando em um total de créditos tributários líquidos de provisão de R\$ 8.600.300 (2008 - R\$ 7.392.109).

A CAIXA realizou estudo técnico quanto à expectativa de realização de créditos tributários em 10 anos e, com base nos resultados obtidos, determinou-se reversão do crédito constituído de Prejuízo Fiscal no montante de R\$ 199.772 e constituição de créditos de diferenças temporárias no montante de R\$ 675.335, sendo R\$ 663.179 equivalente a IRPJ e CSLL, e R\$ 12.156 correspondentes a PASEP e COFINS.

Valor contábil

| ANO de realização | Prejuízo Fiscal | Base Negativa - 15% | Crédito à 18% - 1998 | Diferença Temporal | TOTAL |
|-------------------|-----------------|---------------------|----------------------|--------------------|-----------|
| 2º SEM 2009 | 3.326 | 1.996 | 1.396 | 1.950.696 | 1.957.414 |
| 2009 | 46.607 | 27.964 | 19.575 | 2.464.577 | 2.558.723 |
| 2010 | 127.528 | 76.517 | 53.562 | 318.168 | 575.775 |
| 2011 | 128.543 | 77.125 | 53.988 | 283.124 | 542.780 |
| 2012 | 240.034 | 63.015 | 44.111 | 255.159 | 602.319 |
| 2013 a 2018 | 1.155.391 | 179.689 | 259.500 | 756.550 | 2.351.130 |
| Total | 1.701.429 | 426.306 | 432.132 | 6.028.274 | 8.588.141 |

Valor presente

| ANO de realização | Prejuízo Fiscal | Base Negativa - 9% e 15% | Crédito à 18% - 1998 | Diferença Temporal | TOTAL |
|-------------------|-----------------|--------------------------|----------------------|--------------------|-----------|
| 2º SEM 2009 | 2.957 | 1.774 | 1.242 | 1.734.067 | 1.740.040 |
| 2009 | 40.656 | 24.394 | 17.075 | 2.149.912 | 2.232.037 |
| 2010 | 109.092 | 65.455 | 45.819 | 272.173 | 492.539 |
| 2011 | 103.884 | 62.330 | 43.631 | 228.809 | 438.654 |
| 2012 | 183.265 | 48.112 | 33.678 | 194.813 | 459.868 |
| 2013 a 2018 | 689.075 | 129.610 | 168.866 | 508.473 | 1.496.024 |
| Total | 1.128.929 | 331.675 | 310.311 | 5.088.247 | 6.859.162 |

No decorrer do 1º semestre de 2009 observou-se a realização de créditos tributários no montante de R\$ 95.904. De acordo com o estudo técnico elaborado em 31 de dezembro de 2008 a projeção de utilização para o 1º semestre foi no total de R\$ 190.634.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado

(b) Origem dos créditos tributários

| | 2009 | | | | 2008 | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 30 de junho | | 31 de março | | 30 de junho | |
| | IRPJ | CSLL | IRPJ | CSLL | IRPJ | CSLL |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 2.317.441 | 1.204.287 | 2.097.889 | 1.113.755 | 1.738.754 | 895.486 |
| Provisão SFH | 798.326 | 478.996 | 868.112 | 520.867 | 889.545 | 533.727 |
| Provisão para contingências | 1.607.736 | 964.642 | 1.491.612 | 894.967 | 1.523.281 | 913.968 |
| Outros | 835.898 | 413.158 | 808.653 | 396.251 | 861.739 | 432.011 |
| Provisão SAÚDE CAIXA - NPC 26 | 1.125.179 | 675.108 | 1.058.621 | 635.172 | 1.014.069 | 608.441 |
| Ajuste a Valor de Mercado | 203.424 | 122.054 | 234.380 | 140.628 | 289.128 | 173.477 |
| Subtotal das diferenças temporárias | 6.888.005 | 3.858.244 | 6.559.267 | 3.701.640 | 6.316.516 | 3.557.110 |
| Prejuízo fiscal | 2.973.570 | - | 2.973.570 | - | 2.890.572 | - |
| Baixas até o período | (688.504) | - | (641.415) | - | (631.634) | - |
| Base negativa até 2000 | - | 701.139 | - | 701.139 | - | 701.139 |
| Baixas até o período | - | (274.833) | - | (246.118) | - | (240.440) |
| Crédito a 18% - 1998 | - | 624.515 | - | 624.515 | - | 624.515 |
| Baixas até o período | - | (192.383) | - | (172.283) | - | (168.308) |
| Total dos créditos tributários | 9.173.071 | 4.716.683 | 8.891.422 | 4.608.893 | 8.575.454 | 4.474.016 |
| | PASEP | COFINS | PASEP | COFINS | PASEP | COFINS |
| Ajustes negativos de operações em mercados futuros | 1.699 | 10.456 | - | - | - | - |
| Total dos créditos tributários PASEP / COFINS | 1.699 | 10.456 | - | - | - | - |

(c) Movimentação do crédito tributário

| | Valor Bruto | Provisão | Total |
|---|-------------------|--------------------|------------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2008 | 13.500.315 | (5.279.673) | 8.220.642 |
| Constituição no Período | 497.498 | (21.936) | 475.562 |
| Realização do Crédito Tributário | (47.089) | - | (47.089) |
| Baixa de Crédito Tributário - Ano 2002 MP 2.158-35/01 | (48.815) | - | (48.815) |
| Saldo em 30 de junho de 2009 | 13.901.909 | (5.301.609) | 8.600.300 |

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado

(d) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

| | 2009 | | | 2008 |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2º trimestre | 1º trimestre | 1º semestre | 1º semestre |
| Resultado Antes dos Tributos e Participações | 744.062 | 396.991 | 1.141.053 | 2.193.569 |
| Ajuste de tributos diferidos | 25.019 | - | 25.019 | - |
| Resultado após ajustes | 769.081 | 396.991 | 1.166.072 | 2.193.569 |
| Encargo total do IRPJ (alíquotas de 25%) | (192.258) | (99.248) | (291.506) | (548.380) |
| Efeitos tributários das adições e exclusões | 20.979 | (5.273) | 15.706 | 134.014 |
| Provisão - SAUDE CAIXA - NPC 26 | (33.279) | (1.091.900) | (1.125.179) | - |
| FGTS | 189.962 | 140.280 | 330.242 | 300.147 |
| Provisão para crédito em liquidação duvidosa | (121.376) | (98.176) | (219.552) | (55.532) |
| Provisão para contingências | (51.366) | (67.020) | (118.386) | (72.476) |
| Provisão - SFH | 64.004 | 5.782 | 69.786 | 51.114 |
| Outras | (26.966) | 1.105.761 | 1.078.795 | (89.239) |
| Juros sobre o capital próprio | 63.396 | 31.683 | 95.079 | 77.105 |
| Participações dos empregados nos lucros | 19.826 | 3.944 | 23.770 | 19.753 |
| Ativo Fiscal IRPJ Diferido | 26.419 | 20.670 | 47.089 | 95.256 |
| Incentivo Fiscal | 2.280 | 2.173 | 4.453 | 5.592 |
| Reserva de Reavaliação | 4.328 | 1.678 | 6.006 | 3.215 |
| Despesa corrente - IRPJ | (55.030) | (44.373) | (99.403) | (213.445) |
| Despesa diferida/Marcação a mercado - IRPJ | 23.040 | (93.824) | (70.784) | - |
| Despesa total de IRPJ | (31.990) | (138.197) | (170.187) | (213.445) |
| Encargo total CSLL (alíquotas de 15%) | (115.362) | (59.549) | (174.911) | (221.732) |
| Efeitos tributários das adições e exclusões | 11.975 | (4.089) | 7.886 | 52.932 |
| Provisão - SAUDE CAIXA - NPC 26 | (19.968) | (655.140) | (675.108) | - |
| FGTS | 113.977 | 84.168 | 198.145 | 121.359 |
| Provisão para crédito em liquidação duvidosa | (72.825) | (58.906) | (131.731) | (22.453) |
| Provisão para contingências | (30.820) | (40.212) | (71.032) | (29.304) |
| Provisão - SFH | 38.402 | 3.469 | 41.871 | 20.667 |
| Outras | (16.791) | 662.532 | 645.741 | (37.337) |
| Juros sobre o capital próprio | 38.037 | 19.010 | 57.047 | 31.176 |
| Participações dos empregados nos lucros | 11.896 | 2.366 | 14.262 | 7.987 |
| Ativo Fiscal CSLL Diferido | 27.262 | 21.553 | 48.815 | 66.115 |
| Reserva de Reavaliação | 2.596 | 1.007 | 3.603 | 1.157 |
| Despesa corrente - CSLL | (23.596) | (19.702) | (43.298) | (62.365) |
| Despesa diferida/Marcação a mercado - CSLL | 13.824 | (56.294) | (42.470) | - |
| Despesa total de CSLL | (9.772) | (75.996) | (85.768) | (62.365) |

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado

Nota - 23 Receitas de intermediação financeira

| | 2009 | | | 2008 |
|--|------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| | 2º trimestre | 1º trimestre | 1º semestre | 1º semestre |
| Empréstimo de títulos e operações compromissadas | 1.064.030 | 1.388.202 | 2.452.232 | 855.984 |
| Operações com instituições financeiras | 19.140 | 10.001 | 29.141 | 6.864 |
| Empréstimos e financiamentos com clientes | 3.372.258 | 3.324.116 | 6.696.374 | 4.903.210 |
| Ativos financeiros disponíveis para venda | 129.313 | 101.073 | 230.386 | 297.153 |
| Instrumentos financeiros derivativos | (8.625) | (378.766) | (387.391) | 454.215 |
| Ativos financeiros mantidos para negociação | 843.767 | 1.321.601 | 2.165.368 | 1.233.350 |
| Ativos financeiros mantidos até o vencimento | 2.502.242 | 2.352.785 | 4.855.027 | 5.138.507 |
| Depósitos compulsórios junto ao Banco Central | 323.892 | 338.569 | 662.461 | 1.075.599 |
| Juros de ativos financeiros - FCVS | 411.405 | 469.308 | 880.713 | 881.878 |
| Outras | 40.413 | 79.399 | 119.812 | (469) |
| Total | 8.697.835 | 9.006.288 | 17.704.123 | 14.846.291 |

Nota - 24 Despesas de intermediação financeira

| | 2009 | | | 2008 |
|---|--------------------|--------------------|---------------------|--------------------|
| | 2º trimestre | 1º trimestre | 1º semestre | 1º semestre |
| Outros depósitos especiais e fundos e programas | (313.466) | (300.621) | (614.087) | (438.616) |
| Empréstimos de títulos e operações compromissadas | (1.543.677) | (1.713.903) | (3.257.580) | (2.339.874) |
| Empréstimos, cessões e repasses | (656.925) | (698.034) | (1.354.959) | (1.014.437) |
| Operações com clientes | (2.362.391) | (2.651.422) | (5.013.813) | (4.167.352) |
| Provisões para créditos de liquidação duvidosa | (1.162.997) | (735.991) | (1.898.988) | (1.082.892) |
| Reversões de Provisões para créditos de liquidação duvidosa | 340.016 | 11.339 | 351.355 | 219.663 |
| Resultado de câmbio | (3.525) | 1.076 | (2.449) | - |
| Total | (5.702.965) | (6.087.556) | (11.790.521) | (8.823.508) |

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado

Nota - 25 Receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias

| | 2009 | | | 2008 |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2º trimestre | 1º trimestre | 1º semestre | 1º semestre |
| Administração do FGTS | 531.761 | 520.380 | 1.052.141 | 1.125.734 |
| Administração do FCVS | 20.898 | 23.522 | 44.420 | 39.574 |
| Administração do PIS | 9.027 | 9.108 | 18.135 | 19.723 |
| Administração das loterias | 175.661 | 142.861 | 318.522 | 254.484 |
| Administração do FIES | 23.366 | 29.519 | 52.885 | 44.419 |
| Administração do PAR | 18.528 | 17.910 | 36.438 | 30.807 |
| Seguro-Desemprego | 15.087 | 14.585 | 29.672 | 24.356 |
| Orçamento Geral da União (OGU) | 13.309 | 5.972 | 19.281 | 21.719 |
| Bolsa Família | 60.911 | 56.511 | 117.422 | 126.833 |
| INSS - Tarifas de arrecadação e pagamento | 12.832 | 12.831 | 25.663 | 23.687 |
| Administração de fundos de investimento | 246.339 | 231.947 | 478.286 | 403.567 |
| Tarifas de convênios | 268.100 | 276.908 | 545.008 | 493.353 |
| Serviços de compensação e outros papéis | 93 | 91 | 184 | 25.509 |
| Tarifas sobre manutenção de conta corrente | 29.202 | 27.950 | 57.152 | 87.364 |
| TAC | 81.554 | 79.489 | 161.043 | 174.612 |
| Cartão de crédito | 48.652 | 44.000 | 92.652 | 70.640 |
| Cobrança de títulos | 91.284 | 84.822 | 176.106 | 146.954 |
| EMGEA - Administração de Contratos | 68.058 | 67.435 | 135.493 | 140.512 |
| Taxa de risco - Agente financeiro | 36.655 | 34.778 | 71.433 | 56.875 |
| Outros serviços | 146.176 | 75.498 | 221.674 | 85.755 |
| Subtotal | 1.897.493 | 1.756.117 | 3.653.610 | 3.396.477 |
| Rendas de tarifas bancárias | 182.997 | 169.816 | 352.813 | 233.869 |
| Pessoa Física | 149.725 | 138.057 | 287.782 | 194.014 |
| Pessoa Jurídica | 33.272 | 31.759 | 65.031 | 39.855 |
| Total de prestação de serviços e tarifas bancárias | 2.080.490 | 1.925.933 | 4.006.423 | 3.630.346 |

A Caixa já está ajustada ao novo modelo definido pelo Banco Central quando publicou, em 31 de março de 2008, a nova tabela de tarifas. Pela legislação, as instituições bancárias devem publicar com 30 dias de antecedência os aumentos de tarifas e só podem fazê-lo com intervalo de seis meses.

A legislação estabelecida pelo Banco Central também institui uma tabela padronizada de serviços prioritários e cria uma cesta de serviços básica. Isso facilita a comparação dos preços cobrados por banco na hora de o cliente escolher a instituição bancária, já que as novas regras não criam tabelamento de tarifas, permitindo a concorrência entre os bancos.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008
 Em milhares de reais, exceto quando indicado

Nota 26 Despesas com pessoal

| | 2009 | | | 2008 |
|-----------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | 2º trimestre | 1º trimestre | 1º semestre | 1º semestre |
| Despesas com pessoal | | | | |
| Proventos | (1.421.328) | (1.336.665) | (2.757.993) | (2.645.380) |
| Salários e proventos | (1.298.860) | (1.230.452) | (2.529.312) | (2.468.966) |
| Indenizações trabalhistas | (122.468) | (106.213) | (228.681) | (176.414) |
| Benefícios | (275.298) | (273.068) | (548.366) | (501.782) |
| Encargos sociais: | (479.471) | (483.785) | (963.256) | (796.117) |
| FGTS | (96.380) | (94.308) | (190.688) | (162.438) |
| Previdência social | (308.889) | (303.059) | (611.948) | (525.017) |
| Previdência complementar | (73.224) | (85.355) | (158.579) | (106.838) |
| Outros | (40.296) | (33.457) | (73.753) | (61.452) |
| Total | (2.216.393) | (2.126.975) | (4.343.368) | (4.004.731) |

Nota 27 Despesas administrativas

| | 2009 | | | 2008 |
|------------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | 2º trimestre | 1º trimestre | 1º semestre | 1º semestre |
| Despesas administrativas | | | | |
| Comunicações | (123.020) | (97.547) | (220.567) | (157.863) |
| Manutenção e conservação de bens | (147.398) | (87.762) | (235.160) | (184.230) |
| Água e energia | (56.383) | (43.345) | (99.728) | (94.916) |
| Aluguéis e arrendamento de bens | (150.070) | (152.515) | (302.585) | (263.012) |
| Despesas de material | (26.200) | (24.226) | (50.426) | (49.132) |
| Processamento de dados | (180.650) | (192.905) | (373.555) | (488.255) |
| Promoções e relações públicas | (27.549) | (25.867) | (53.416) | (45.158) |
| Propaganda e publicidade | (71.056) | (69.914) | (140.970) | (109.510) |
| Serviços do sistema financeiro | (51.368) | (50.944) | (102.312) | (95.251) |
| Serviços de terceiros | (147.050) | (136.578) | (283.628) | (247.683) |
| Serviços especializados | (61.200) | (47.095) | (108.295) | (89.919) |
| Serviços de vigilância e segurança | (95.798) | (99.764) | (195.562) | (191.075) |
| Depreciação e amortização | (114.724) | (135.134) | (249.858) | (192.543) |
| Outras administrativas | (72.875) | (49.173) | (122.048) | (91.696) |
| Total | (1.325.341) | (1.212.769) | (2.538.110) | (2.300.243) |

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado

Nota 28 Composição das contas “outras receitas”

| | 2009 | | | 2008 |
|---|------------------|----------------|------------------|------------------|
| | 2º trimestre | 1º trimestre | 1º semestre | 1º semestre |
| Outras receitas operacionais | | | | |
| Comissões e taxas sobre operações | 425.307 | 280.582 | 705.889 | 542.221 |
| Recuperação de despesas | 150.049 | 144.678 | 294.727 | 243.734 |
| Reversão de outras provisões operacionais | 308.084 | 201.002 | 509.086 | 528.418 |
| Rendas de outros créditos | 2.420 | 3.515 | 5.935 | 9.706 |
| Receitas de cartões de crédito | 90.177 | 87.231 | 177.408 | 151.093 |
| Receitas de dividendos | 4.431 | 6.378 | 10.809 | 10.183 |
| Atualização de depósitos em garantia | 38.730 | 36.924 | 75.654 | 82.831 |
| Receitas de títulos de renda variável no exterior | 3 | 32.275 | 32.278 | - |
| Outras receitas operacionais | 50.132 | 57.876 | 108.008 | 80.868 |
| Total | 1.069.333 | 850.461 | 1.919.794 | 1.649.054 |

Nota 29 Composição das contas “outras despesas operacionais”

| | 2009 | | | 2008 |
|---|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | 2º trimestre | 1º trimestre | 1º semestre | 1º semestre |
| Outras despesas operacionais | | | | |
| Despesas com FCVS a receber - Provisão/Perdas | (242.839) | (175.782) | (418.621) | (130.369) |
| Despesas sobre obrigações com fundos e programas | (26.366) | (36.627) | (62.993) | (75.633) |
| Provisão para contingências | (285.996) | (310.920) | (596.916) | (466.051) |
| EMGEA/UNIÃO | (13.871) | (28.797) | (42.668) | (53.128) |
| Despesas com revendedor lotérico | (41.137) | (44.179) | (85.316) | (73.120) |
| Despesas com cartão de crédito | (107.260) | (104.234) | (211.494) | (167.438) |
| Despesas de serviços automatizados | (31.666) | (35.502) | (67.168) | (63.472) |
| Descontos de operações de crédito | (8.688) | (39.844) | (48.532) | (9.841) |
| Correspondente não bancário | (177.774) | (162.458) | (340.232) | (269.874) |
| Instrumento híbrido de capital e dívida - at. monetária | (148.913) | (163.650) | (312.563) | (366.147) |
| FGTS - Arrecadação/pagamento | (80.592) | (135.896) | (216.488) | (241.915) |
| Benefícios sociais | (16.232) | (19.515) | (35.747) | (21.798) |
| Fundo de investimento do FGTS | (955) | (10.673) | (11.628) | - |
| Despesas com ágio na aquisição de carteiras comerciais | (4.041) | (5.336) | (9.377) | (2.047) |
| Despesas com alavancagem de negócios | (17.680) | (17.059) | (34.739) | (43.802) |
| Condenações judiciais | (120.622) | (101.434) | (222.056) | (141.180) |
| Despesas com créditos administrados por terceiros | (5.337) | (5.277) | (10.614) | (9.322) |
| Despesas com gestão financeira c/fundo de previdência | (31.963) | (31.301) | (63.264) | (50.237) |
| Benefício pós-emprego | (151.215) | (151.999) | (303.214) | |
| Outras despesas operacionais | (114.356) | (95.788) | (210.144) | (179.153) |
| Total | (1.627.503) | (1.676.271) | (3.303.774) | (2.364.527) |

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado

Nota 30 Resultado não operacional

Refere-se, principalmente, ao resultado das transações com bens não de uso.

| | 2009 | | | 2008 |
|--|------------------|-----------------|------------------|------------------|
| | 2º trimestre | 1º trimestre | 1º semestre | 1º semestre |
| Receitas não operacionais | 91.596 | 60.580 | 152.176 | 82.777 |
| Lucro na alienação de valores e bens | 29.936 | 28.878 | 58.814 | 50.223 |
| Alienação de bens imóveis | 54.374 | 24.849 | 79.205 | 18.589 |
| Outras rendas não operacionais | 7.286 | 6.853 | 14.157 | 13.965 |
| Despesas não Operacionais | (137.697) | (89.622) | (227.319) | (107.189) |
| Desvalorização de outros valores e bens | (48.669) | (15.420) | (64.089) | (6.086) |
| Indenizações por perdas e danos | (15.626) | (17.030) | (32.656) | (16.904) |
| Prejuízos na alienação de valores e bens | (27.826) | (15.883) | (43.709) | (32.650) |
| Outras despesas não operacionais | (45.576) | (41.289) | (86.865) | (51.549) |
| Total | (46.101) | (29.042) | (75.143) | (24.412) |

Nota 31 Despesas tributárias

| | 2009 | | | 2008 |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2º trimestre | 1º trimestre | 1º semestre | 1º semestre |
| Contribuição COFINS | (206.114) | (197.142) | (403.256) | (383.433) |
| PIS/PASEP | (33.493) | (32.036) | (65.529) | (62.308) |
| Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS | (52.484) | (46.064) | (98.548) | (74.287) |
| Despesa com CPMF | - | (1.102) | (1.102) | (175) |
| Despesas com IPTU | (3.401) | (27.697) | (31.098) | (28.205) |
| Outras | (6.757) | (3.237) | (9.994) | (5.737) |
| Total | (302.249) | (307.278) | (609.527) | (554.145) |

Nota - 32 Passivos contingentes

A CAIXA é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, cível e trabalhista. A administração, com base em pareceres de seus consultores jurídicos internos, provisiona integralmente os processos cujo risco de perda seja classificado como provável. Adicionalmente, determinados processos tributários avaliados como de risco de perda possível ou remota, também são parcialmente provisionados.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado

As provisões para contingências estão assim apresentadas:

(a) Provisões constituídas
(i) Composição dos saldos patrimoniais

| | 2008 | | 2009 | | |
|-----------------------------|------------------|------------------|----------------|-------------------|------------------|
| | 30/06/2008 | 31/12/2008 | Adições | Reversões /Baixas | 30/06/2009 |
| Fiscais | 1.226.488 | 1.083.640 | 78.611 | (30.181) | 1.132.070 |
| - PASEP | 673.889 | 683.146 | 8.773 | - | 691.919 |
| - INSS | 246.375 | 237.993 | - | (30.181) | 207.812 |
| - ISS | 255.267 | 29.960 | 63.665 | - | 93.625 |
| - Outros | 50.957 | 132.541 | 6.173 | - | 138.714 |
| Cíveis | 3.077.026 | 3.129.757 | 217.477 | (167.200) | 3.180.034 |
| Trabalhistas | 1.628.074 | 1.694.646 | 407.100 | (33.188) | 2.068.558 |
| Outros | 163.064 | 164.187 | 1.014 | - | 165.201 |
| Total | 6.094.652 | 6.072.230 | 704.202 | (230.569) | 6.545.863 |
| Depósitos judiciais* | 3.303.198 | 3.406.215 | 435.640 | (300.034) | 3.541.821 |

*No campo "Adições" foram incluídas as atualizações monetárias dos depósitos

A provisão para contingências fiscais está registrada na conta "Outras Obrigações - Fiscais e previdenciárias" (Nota 20(a)), e a provisão para as demais contingências na conta "Outras obrigações - Diversas" (Nota 20(c.2)).

(ii) Composição por classificação de risco

| | Junho de 2009 | | Junho de 2008 | |
|---------------------------|-------------------|------------------|-------------------|------------------|
| | Montante | Provisão | Montante | Provisão |
| Provável | 5.646.132 | 5.646.132 | 5.174.389 | 5.174.389 |
| Perdas e danos | 1.417.706 | 1.417.706 | 1.556.685 | 1.556.685 |
| Poupança | 1.189.557 | 1.189.557 | 937.218 | 937.218 |
| Loterias | 80.371 | 80.371 | 88.148 | 88.148 |
| Crédito imobiliário | 119.425 | 119.425 | 128.724 | 128.724 |
| Contingenciamento do FGTS | 372.975 | 372.975 | 366.251 | 366.251 |
| Trabalhista | 2.068.558 | 2.068.558 | 1.628.074 | 1.628.074 |
| Fiscais | 232.339 | 232.339 | 306.225 | 306.225 |
| Outras | 165.201 | 165.201 | 163.064 | 163.064 |
| Possível | 5.251.053 | 899.731 | 12.693.637 | 920.263 |
| Fiscais | 5.251.053 | 899.731 | 12.693.637 | 920.263 |
| Total | 10.897.185 | 6.545.863 | 17.868.026 | 6.094.652 |

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado**(b) Passivos Contingentes – Possíveis**

Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não reconhecidos contabilmente tiveram como valor em risco:

| | 2009 | 2008 |
|-----------------------|-------------|-------------|
| | 30 de junho | 30 de junho |
| Demandas Trabalhistas | 117.847 | - |
| Demandas Fiscais | 9.733 | - |
| Demandas Cíveis | 1.154.374 | - |

(c) Ações trabalhistas e cíveis

A CAIXA possui na esfera passiva ações trabalhistas, cíveis, ações relacionadas à contestação de indexadores aplicados em operações ativas e passivas, inclusive em razão de planos econômicos, ações diversas relacionadas a financiamento imobiliário, loterias, perdas e danos, ações fiscais, entre outras. Essas ações são avaliadas e revisadas periodicamente, inclusive com relação aos valores médios históricos de perdas.

As ações de expurgos inflacionários de caderneta de poupança referentes aos planos Bresser, Verão e Collor, impetradas contra a CAIXA, mediante citação, encontram-se provisionadas aos critérios descritos na norma vigente.

Com base em pareceres dos assessores jurídicos e levando em consideração que os procedimentos adotados pela CAIXA guardam conformidade com as previsões legais e regulamentares, a Administração entende que tais processos não implicarão prejuízos relevantes que excedam o saldo da provisão constituída para essas contingências, no montante de R\$ 5.413.793 (2008 - R\$ 4.868.164), ponderada como suficiente para a cobertura de eventuais decisões judiciais desfavoráveis à CAIXA.

(d) Ações fiscais

(i) A CAIXA, em 6 de dezembro de 1996, foi autuada pela Receita Federal sob o argumento de insuficiência no recolhimento do PIS/PASEP relativo ao período de janeiro de 1991 a dezembro de 1995, época em que vigiam os Decretos-Leis nºs 2.445 e 2.449/88, e compensação, supostamente indevida, de recolhimentos efetuados a maior no período de janeiro de 1992 a maio de 1993, nos valores de R\$ 667.691 de principal, R\$ 500.768 de multa e R\$ 2.742.202 de juros, os quais totalizam R\$ 3.910.661 a valores de 30 de junho de 2009 (2008 - R\$ 11.367.552, valor total), cuja provisão constituída é de R\$ 691.919 (2008 - R\$ 673.889).

O Segundo Conselho de Contribuintes, em sessão no dia 18 de outubro de 2006, por meio do Acórdão 202-17402, deu provimento parcial ao recurso voluntário da CAIXA. Em 03 de setembro de 2007 foi interposto Embargo de Declaração, o qual foi apreciado pelo Segundo Conselho de Contribuintes e encaminhado à DRF/BSB/DF em 14 de março de 2008.

A DRF/BSB/DF, por meio da intimação nº. 345/08, deu ciência à CAIXA dos novos valores do auto, tendo em vista redução do mesmo em decorrência do provimento das matérias julgadas e apresentadas por meio do Acórdão 202-17402, e considerando, também, a negativa de seguimento aos Embargos de Declaração interpostos (Despacho nº. 202-132 da Segunda Câmara do Segundo Conselho de Contribuintes).

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado

Contra o Despacho 202-132 ora aludido, foram interpostos novos Embargos de Declaração, em 06/10/2008, o qual foi acatado pelo Segundo Conselho de Contribuintes, encontrando-se sob apreciação.

Esgotadas as possibilidades na esfera administrativa, é ainda cabível recurso ao Poder Judiciário.

(ii) A CAIXA foi autuada pela fiscalização do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) para o recolhimento de contribuições previdenciárias sobre pagamentos efetuados a seus empregados no período de janeiro de 1982 a agosto de 1999, cujos valores reposicionados para 30 de junho de 2009, montam a R\$ 1.340.392 (2008 - R\$ 1.326.084), para as quais a provisão constituída com base no histórico de êxito e do cenário jurisprudencial sopesados em recente análise técnica e jurídica acerca da matéria, é de R\$ 207.812 (2008 - R\$ 246.375).

(iii) As fiscalizações municipais atuaram a CAIXA em diversos Municípios da Federação sob a alegação de falta de recolhimento ou recolhimento a menor de ISS, cujo valor total em 30 de junho de 2009 corresponde ao montante de R\$ 272.170 (2008 - R\$ 255.267). Em face do histórico de êxito e do cenário jurisprudencial sopesados em recente análise técnica e jurídica acerca da matéria, ultimou-se na provisão ora constituída de R\$ 93.625 (2008 - R\$ 255.267).

(iv) A CAIXA vem discutindo perante o Conselho de Contribuintes a materialidade do débito de CSLL decorrente de 3 processos de PERD/COMP não homologadas no valor de R\$ 113.200, e com base nos pronunciamentos jurisdicionais sobre a matéria, a análise dos consultores foi pela constituição da provisão integral do valor.

Considerando a natureza das matérias em questão e argumentos consubstanciados em acórdãos e demais jurisprudências inerentes aos assuntos, os estudos realizados pelos consultores jurídicos e tributários da CAIXA indicam que as provisões constituídas são suficientes para contingenciar os riscos de eventuais decisões desfavoráveis no mérito de alguns quesitos dos processos.

Nota - 33 Partes relacionadas**(a) Remuneração de empregados e dirigentes**

Os custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao pessoal chave da administração (Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Conselho Diretor e Comitê de Auditoria) são apresentados como segue:

| | 2009 | | 2008 |
|---------------------------|-------------|-------------|-------------|
| | 30 de junho | 31 de março | 30 de junho |
| Benefícios de curto prazo | 4.871 | 3.286 | 4.201 |
| Proventos | 3.840 | 2.561 | 3.208 |
| Encargos Sociais | 1.031 | 625 | 993 |

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado

Em atendimento ao Decreto nº 95.524, de 21 de dezembro de 1987, estão destacadas abaixo as remunerações pagas a empregados e administradores, nelas não deduzidas as parcelas de glosas de que tratam o Decreto-lei nº 2.355/1987 e Lei nº 8.852/1994:

| | 2009 | | 2008 | |
|---------------|--------------------------|---------------------|--------------------------|---------------------|
| | 30 de junho | | 30 de junho | |
| | Administradores - R\$ | Empregados - R\$ | Administradores - R\$ | Empregados - R\$ |
| Maior Salário | 30.229 | 16.178 | 30.229 | 16.178 |
| Salário Médio | 24.985 | 5.272 | 24.985 | 4.425 |
| Menor Salário | 20.821 | 1.094 | 18.815 | 956 |

A CAIXA não possui remuneração variável baseada em ações e outros benefícios de longo prazo e não oferece benefícios pós-emprego aos seus administradores. Os benefícios pós-emprego estão restritos aos funcionários do quadro da CAIXA.

O Banco não concede empréstimos a seus Diretores, membros de seu Conselho de Administração, Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal, porque essa prática é proibida a todas as Instituições Financeiras regulamentadas pelo Banco Central do Brasil

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado

(b) Operações ativas e passivas da CAIXA com as partes relacionadas

As operações com a CAIXA Seguros, Tesouro Nacional e FUNCEF são realizadas no contexto das atividades operacionais da CAIXA e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica. A CAIXA realiza transações bancárias com as partes relacionadas, como depósitos em conta corrente, depósitos remunerados, prestação de serviços e aluguéis de imóveis.

| | 2009 | | 2008 |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|
| | 30 de junho | 31 de março | 30 de junho |
| ATIVOS | | | |
| Rendas a receber | 149.291 | 353.301 | 192.918 |
| Caixa Seguros | 40.624 | 250.669 | 103.811 |
| OGU - Orçamento Geral da União | 108.668 | 102.632 | 89.107 |
| Total | 149.291 | 353.301 | 192.918 |
| PASSIVOS | | | |
| Depósitos à vista | 486.727 | 300.457 | 580.186 |
| STN - Secretaria do Tesouro Nacional | 476.850 | 292.077 | 573.155 |
| Caixa Seguros | 9.876 | 8.380 | 7.032 |
| FUNCEF | 537 | 297 | 807 |
| Repasses do país - instituições oficiais | 401 | 116 | 24.521 |
| OGU - Orçamento Geral da União | 401 | 116 | 24.521 |
| Obrigações diversas | 26.212 | 25.668 | - |
| OGU - Orçamento Geral da União | 26.212 | 25.668 | - |
| Total | 513.339 | 326.240 | 604.707 |
| RECEITAS | | | |
| Rendas de prestação de serviços | 153.829 | 72.863 | 119.203 |
| Caixa Seguros | 133.236 | 66.237 | 96.162 |
| OGU - Orçamento Geral da União | 20.593 | 6.626 | 23.041 |
| Rendas de participações | 171.047 | 54.323 | 145.701 |
| Caixa Seguros | 171.047 | 54.323 | 145.701 |
| Total | 324.877 | 127.186 | 264.904 |
| DESPESAS | | | |
| Despesas de participações | - | - | (6.021) |
| Caixa Seguros | - | - | (6.021) |
| Despesas administrativas - aluguéis | (18.377) | (10.383) | (13.997) |
| FUNCEF | (18.377) | (10.383) | (13.997) |
| Outras despesas operacionais | (688) | (482) | (497) |
| OGU - Orçamento Geral da União | (688) | (482) | (497) |
| Total | (19.065) | (10.865) | (20.515) |

Nota - 34 Benefícios a empregados

A CAIXA concluiu em 2008 os estudos e cálculos previstos na norma contábil NPC 26, do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - IBRACON, para apuração dos custos que proporcionam benefícios a empregados de entidades patrocinadoras de planos de previdência na modalidade benefício definido, bem como de planos de saúde, com reflexos em exercícios anteriores (Nota 21 (e)).

(a) Plano de benefícios - Previdência privada

A CAIXA é patrocinadora da Fundação dos Economiários Federais (FUNCEF), que tem por objetivo a administração de planos de benefícios de natureza previdenciária, nas condições previstas nos regulamentos próprios, havendo atualmente planos de benefício definido e de contribuição definida.

a.1) REG/REPLAN

O plano agrega os regulamentos instituídos em 1977 (REG) e 1979 (REPLAN), considerados como um só plano, cuja última alteração regulamentar ocorreu em 14 de junho de 2006. Este plano está estruturado na modalidade de Benefício Definido, vinculado ao INSS e ao Plano de Cargos e Salários (PCS) do Patrocinador.

O referido plano teve o saldamento de benefícios definido por meio de alteração em seu regulamento. Tal procedimento implica que o valor do Benefício saldado, calculado e reajustado com base no índice do plano, com a desvinculação do salário de participação e da concessão e manutenção do benefício por Órgão oficial de previdência, resulta no cancelamento da contribuição normal para este Plano e na adesão no caso do Participante, a outro Plano de benefícios oferecido pelo patrocinador.

A Contribuição da patrocinadora é estabelecida por meio de avaliação atuarial anual, e em hipótese alguma excederá o total da contribuição normal do participante e do assistido, limitada a 7,85% do total dos salários de contribuição dos associados.

a.2) REB

O Plano de benefícios REB é patrocinado pela CAIXA e FUNCEF e administrado pela FUNCEF. Este plano está estruturado na modalidade de Contribuição Variável. A contribuição normal do participante, inclusive do participante auto-patrocinado, será calculada mediante a aplicação de percentual incidente sobre o Salário de participação, definido no ato de sua inscrição, não podendo ser inferior a 2% (dois por cento).

Com a criação do Plano REB, foram interrompidas novas adesões ao REG/REPLAN. Em 04 de fevereiro de 2002, seu regulamento foi alterado para permitir a migração de participantes do REG/REPLAN para o REB. Essa experiência influenciou o processo de elaboração da proposta do REG/REPLAN Saldado e da criação do Plano de Benefícios Novo Plano.

A contribuição da patrocinadora para o REB 1998 é limitada a 8,34% da soma do salário dos empregados participantes do plano. Para o REB 2002 a contribuição é paritária, limitada a 7% do total dos salários de participação dos empregados em atividade.

a.3) Novo Plano

O Plano de benefícios Novo Plano foi aprovado por órgão competente em 16 de junho de 2006, tendo seu início operacional em 01 de setembro de 2006. Este plano está estruturado na modalidade de Contribuição Variável, com contribuição definida na fase de formação de reservas e benefício definido na etapa de recebimento de benefícios e nos casos de risco – como invalidez e pensão por morte.

O Novo Plano adota também nova base de contribuição, aumentando a parcela destinada pela CAIXA ao saldo de conta do associado. A contribuição normal do participante, inclusive do participante auto-patrocinado, será calculada mediante a aplicação de percentual incidente sobre o salário de participação, definido no ato de sua inscrição, não podendo ser inferior a 5% (cinco por cento).

O custeio das despesas administrativas será de responsabilidade paritária entre patrocinador e participantes, inclusive assistidos, devendo ser aprovado pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo da FUNCEF, observados os limites e critérios estabelecidos pelo órgão regulador.

O valor de contribuição da patrocinadora é paritário com as contribuições normais dos participantes, limitado a 12% do total da folha de salários de participação e ao somatório das contribuições normais feitas pelos participantes, inclusive pelos assistidos.

(b) Auxílio-Alimentação/Cesta-Alimentação

A CAIXA fornece aos empregados e dirigentes o Auxílio-Alimentação/Cesta-alimentação na forma da legislação vigente e do Acordo Coletivo de Trabalho. Este auxílio é definido em setembro de cada ano. Para o período de setembro de 2008 a agosto de 2009 o valor do auxílio-alimentação/refeição é de R\$ 350,24 (trezentos e cinquenta reais e vinte e quatro centavos) para aquisição de refeições prontas em restaurantes e similares. O auxílio cesta-alimentação referente a setembro de 2008 a agosto de 2009 é de R\$ 272,93 (duzentos e setenta e dois reais e noventa e três centavos) para a aquisição de gêneros alimentícios em supermercados ou em estabelecimento comercial do mesmo gênero.

(c) Assistidos PREVHAB

A Caixa administra o saldo remanescente dos recursos garantidores das reservas técnicas dos assistidos oriundos da PREVHAB transferidos da CAIXA Seguros para a CAIXA em 1º de novembro de 2002 decorrente do distrato do contrato de instituição de plano especial de benefícios.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008
 Em milhares de reais, exceto quando indicado

(d) Conciliação dos ativos e passivos

| Itens | 2008 | | | | | |
|--|--------------------|------------------|---------------|----------------|-----------------------------|-----------------|
| | REG/REPLAN | REB | PREVHAB | Novo Plano | Auxílio e cesta alimentação | Auxílio pecúlio |
| c.1) Valor presente das obrig. com cobertura | 30.495.721 | 700.805 | - | 670.022 | - | 5.494 |
| c.2) Valor presente das obrig. sem cobertura | 2.163.838 | | 42.680 | - | 642.158 | 5.833 |
| c.3) Valor presente das obrig. atuariais (c.1 + c.2) | 32.659.559 | 700.805 | 42.680 | 670.022 | 642.158 | 11.327 |
| c.4) Valor justo dos ativos do plano | (30.495.721) | (879.725) | - | (670.344) | - | (5.494) |
| c.5) Valor presente das obrig. em excesso (inferior) ao valor justo dos ativos | 2.163.838 | (178.920) | 42.680 | (322) | 642.158 | 5.833 |
| c.6) (Ganhos) ou perdas atuariais não reconhecidas | (5.237.751) | 72.502 | - | (3.325) | 70.265 | (6.453) |
| c.7) Passivo/(Ativo) atuarial líquido (c.5 + c.6) | (3.073.913) | (106.418) | 42.680 | (3.647) | 712.423 | (620) |
| c.8) Valor não reconhecido como (ativo)/Passivo em decorrência da regra estabelecida | 1.081.919 | (89.460) | - | (161) | - | - |
| c.9) Passivo/(Ativo) atuarial líquido (c.7 (-) c.8) | (4.155.832) | (16.958) | 42.680 | (3.486) | 712.423 | (620) |

Os ativos atuariais líquidos (c.9) não foram contabilizados no balanço patrimonial.

(e) Resumo da movimentação

| Itens | Apuração realizada | | | | | |
|--|--------------------|----------|---------|------------|-----------------------------|-----------------|
| | REG/REPLAN | REB | PREVHAB | Novo Plano | Auxílio e cesta alimentação | Auxílio pecúlio |
| Passivo (Ativo) atuarial contab. em 31/12/2007 | - | - | 41.108 | - | 688.195 | - |
| Pagamento de contrib. para o Plano | (31.230) | (20.220) | (2.637) | (195.533) | (46.128) | (167) |
| Despesa / (receita) apurada | (4.124.602) | 3.262 | 4.209 | 192.047 | 70.356 | (453) |
| Passivo (Ativo) atuarial líquido | (4.155.832) | (16.958) | 42.680 | (3.486) | 712.423 | (620) |
| Passivo (ativo) atuarial contab. em 31/12/2008 | - | - | 42.680 | - | 712.423 | - |
| Apropriação de Juros | - | - | 1.096 | - | 7.822 | - |
| Passivo (ativo) atuarial contab. em 30/06/2009 | - | - | 43.776 | - | 720.245 | - |

(f) Plano de saúde - Saúde CAIXA

Desde 1977, a CAIXA oferece assistência a saúde aos seus empregados e familiares, por meio do Saúde CAIXA - um programa instituído pela CAIXA e por ela administrado, sob a modalidade de autogestão, oferecendo assistência médica, hospitalar, odontológica, psicológica, fisioterápica, fonoaudiológica, terapêutica ocupacional, nutricional e de serviços sociais, com atendimento realizado por rede de credenciados e sistema de reembolsos de abrangência nacional. É um benefício concedido pela CAIXA aos titulares optantes e respectivos dependentes

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado

inscritos, entendendo-se por titulares os empregados e aposentados vinculados à FUNCEF, ao PREVHAB, ao Fundo PMPP e ao INSS.

Na composição da receita do Saúde CAIXA, conforme alteração implantada em 2004, a CAIXA participa com a contribuição mensal correspondente a 70% das despesas assistenciais, com o mínimo de 3,5% sobre a despesa com pessoal, e o beneficiário titular contribui com 30% das despesas assistenciais, mediante mensalidade de 2% de sua remuneração-base, pelo grupo familiar, mais co-participação de 20% sobre a utilização da assistência, limitada ao teto anual.

O plano Saúde CAIXA não possui ativos financeiros, portanto a provisão calculada corresponde ao valor da obrigação atuarial. A obrigação atuarial, que representa o valor presente atuarial dos benefícios pós-emprego, relativa aos atuais aposentados e pensionistas foi calculada considerando que esses grupos já cumpriram integralmente o tempo de serviço.

Quanto aos empregados ainda em atividade a provisão atuarial foi calculada considerando-se a proporção entre o tempo de serviço na data da avaliação e o tempo de serviço na data da aposentadoria.

O montante da provisão atuarial obtido pelo cálculo a valor presente de todos os fluxos de despesas assistenciais relativos aos atuais e futuros aposentados e pensionistas é de R\$ 4.500.718 (Notas 21 (e)) e a despesa para o 1º semestre de 2009 foi de R\$ 266.236 (2008 - R\$ 133.686).

(g) Resumo dos passivos atuariais

| Especificações | Saldo em 31.12.2008 | Ajuste apurado | Saldo em 30.06.2009 |
|-----------------------------|---------------------|----------------|---------------------|
| PREVHAB | 42.680 | 1.096 | 43.776 |
| Auxílio e cesta alimentação | 712.423 | 7.822 | 720.245 |
| SAÚDE CAIXA | 4.234.482 | 266.236 | 4.500.718 |
| Total | 4.989.585 | 275.154 | 5.264.739 |

(h) Premissas econômicas

As principais premissas econômicas adotadas para os cálculos atuariais foram as seguintes:

| Especificações | 2008 | 2007 |
|---|----------------|-------------------|
| | SAÚDE CAIXA | Outros planos (1) |
| Taxa para desconto da obrigação atuarial | 5,5% a.a. | 10,57% a.a. |
| Taxa de rendimento total esperada sobre ativos do plano | - | 16.50% a.a. |
| Crescimento salarial real | - | 1,50% a.a. |
| Crescimentos dos custos assistenciais | IPCA + 2% a.a. | - |

(1) refere-se aos planos de previdência privada, auxílio pecúlio e auxílio e cesta alimentação. As taxas consideram o efeito da inflação.

(i) Reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais

i.1) REG/REPLAN, REB e Novo Plano: A administração da CAIXA adotou como procedimento não registrar ganhos atuariais face (i) aos compromissos previdenciários remanescentes desses planos; (ii) às oscilações que poderiam afetar o valor justo dos ativos dos planos e (iii) à capacidade de realização de ganhos atuariais à luz da legislação vigente.

i.2) Saúde Caixa: as perdas atuariais relativas a esse passivo que ultrapassaram o limite definido na nota 4(r) serão reconhecidas pelo tempo médio remanescente de trabalho estimado para os empregados participantes do plano.

(j) Participação dos empregados nos lucros

Foi destacado para pagamento de Participação nos Lucros e Resultados (PLR), o montante de R\$ 95.078 (2008 - R\$ 79.013).

Nota- 35 Gerenciamento do Risco Corporativo

A implementação da Política de Risco da CAIXA, estabelecida em conformidade ao plano estratégico, regulação interna e externa e às boas práticas de governança corporativa, permite à alta administração identificar o comprometimento do capital para fazer frente aos riscos inerentes aos produtos, serviços e operações, avaliar os impactos sobre os resultados e decidir prontamente sobre limites de exposição aceitos. A Política é revisada anualmente, explicitada e claramente comunicada a todos os empregados no sistema interno de divulgação normativa.

A Instituição define limites máximos de exposição para cada categoria de risco e de perdas para as operações, que são ajustados periodicamente de acordo com a estratégia, fatores macroeconômicos, ambiente de negócios e capacidade de assumir riscos visando preservar a solvência, a liquidez e a rentabilidade, observadas a regulamentação vigente, as determinações do controlador e as boas práticas de mercado.

(a) Basiléia II

O Conselho Diretor da CAIXA aprovou a criação do Projeto Estratégico Basiléia II, que passou a gerenciar todas as ações em andamento na CAIXA para adequação aos requisitos do Novo Acordo de Capitais da Basiléia, vinculado à unidade de administração de riscos corporativos. A criação do Projeto formaliza o devido reconhecimento e a priorização estratégica atribuída pela administração à implantação das melhores práticas de gestão de riscos.

O Projeto visa assegurar o aprimoramento, desenvolvimento, implantação e certificação dos modelos básicos/padronizados e internos/avançados de risco de mercado, risco de crédito e risco operacional, além de diversas ações de capacitação de recursos humanos e disseminação da cultura de gerenciamento de riscos na instituição.

A CAIXA atendeu integralmente as exigências do regulador relacionadas aos modelos básicos/padronizados, conforme definido pela Resolução CMN 3.490/07, e continua a evoluir suas práticas, seus processos e modelos de gerenciamento de riscos, integrados aos processos de gestão e com conseqüências diretas em todas as suas atividades, com o objetivo de habilitar a instituição a adotar os modelos internos/avançados previstos em Basiléia II.

(b) Risco de Crédito de Carteira

O risco de crédito de carteira decorre da contratação de operações de crédito pela Instituição e consiste na necessidade de administrar o nível de perdas da carteira de crédito, realizar a provisão necessária para cobrir as perdas esperadas e alocar capital econômico para fazer frente às perdas inesperadas.

A definição estratégica da CAIXA de manter a qualidade da carteira de crédito sem comprometer sua expansão, presente nas Políticas de Risco e de Crédito, exige o contínuo aprimoramento dos processos de gerenciamento e controle do risco de crédito, baseados em práticas adequadas de gestão, modelos confiáveis de mensuração dos níveis de exposição a riscos e canais de comunicação que permitam o impacto direto das informações de risco no processo decisório da Empresa.

O aprimoramento das técnicas e dos modelos de mensuração do risco de crédito e a proposição de medidas mitigadoras de risco permitem o equilíbrio das carteiras de crédito, tanto nos aspectos de risco quanto de retorno.

A CAIXA tomou a decisão estratégica de adotar os modelos de risco avançados definidos pelo Acordo de Basiléia. No que se refere ao risco de crédito, encontra-se em fase de desenvolvimento das metodologias IRB, seguindo o cronograma definido pelo Banco Central, por meio do Comunicado nº.16.137/07.

O relatório referente à estrutura de gerenciamento de risco de crédito de carteira implantado na CAIXA está disponível no sítio: <http://www.caixa.gov.br>, menu Sobre a CAIXA.

(c) Risco de Mercado

O risco de mercado consiste na possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pela Instituição, incluídas as operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias.

A CAIXA adota uma política de gerenciamento de risco conservadora, cujo processo decisório é pautado pela análise da relação risco-retorno, observância dos limites máximos estabelecidos para a exposição a risco de mercado, os quais são ajustados periodicamente de acordo com sua estratégia, fatores macroeconômicos, o ambiente de negócios e sua capacidade de assumir riscos.

Instrumentos Financeiros – Valor mercado a mercado

No quadro a seguir é apresentado comparativo entre os instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais e seu valor mercado a mercado

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado

| Descrição | Valor de Referência | | | Valor Marcado a Mercado | | | Ganhos ou Perdas não contabilizados | | |
|--|---------------------|-------------|-------------|-------------------------|-------------|-------------|-------------------------------------|-------------|-------------|
| | 30/06/2008 | 30/03/2009 | 30/06/2009 | 30/06/2008 | 30/03/2009 | 30/06/2009 | 30/06/2008 | 30/03/2009 | 30/06/2009 |
| ATIVO | | | | | | | | | |
| Aplicações em depósitos Interfinanceiros | - | 2.545.257 | 103.775 | - | 2.544.897 | 103.775 | - | (360) | - |
| Aplicações em Operações Compromissadas | 16.942.596 | 39.952.368 | 39.019.259 | 16.933.805 | 39.967.035 | 39.019.205 | (8.791) | 14.666 | (54) |
| Títulos e Valores Mobiliários e Instr. Financ. Derivativos | 116.318.047 | 117.928.907 | 121.092.449 | 112.687.562 | 117.511.443 | 120.947.626 | (3.630.485) | (417.464) | (144.823) |
| Títulos para negociação | 29.240.882 | 32.728.316 | 34.768.054 | 29.240.882 | 32.728.316 | 34.768.054 | - | - | - |
| Títulos disponíveis para venda | 2.697.659 | 1.771.784 | 1.577.171 | 2.697.543 | 1.771.784 | 1.577.171 | (115) | - | - |
| Títulos mantidos até o vencimento | 84.379.506 | 83.428.749 | 84.747.224 | 80.749.136 | 83.011.343 | 84.602.401 | (3.630.369) | (417.406) | (144.823) |
| Op. de Créd., Arrendamento Mercantil e Outros Créditos | 64.889.971 | 90.747.116 | 100.913.143 | 58.265.276 | 92.404.724 | 102.550.817 | (6.624.695) | 1.657.607 | 1.637.674 |
| Comercial | 22.550.564 | 33.942.679 | 37.421.291 | 21.157.359 | 38.398.516 | 41.893.237 | (1.393.205) | 4.455.837 | 4.471.946 |
| Habitação | 36.732.095 | 49.197.256 | 55.018.587 | 32.996.342 | 48.181.054 | 53.998.816 | (3.735.753) | (1.016.202) | (1.019.772) |
| Infraestrutura/ Desenvolvimento | 4.296.132 | 6.069.877 | 6.793.004 | 2.800.395 | 3.855.225 | 4.565.055 | (1.495.737) | (2.214.652) | (2.227.950) |
| Outros Créditos | 1.311.180 | 1.537.304 | 1.680.260 | 1.311.180 | 1.969.929 | 2.093.710 | - | 432.625 | 413.450 |
| PASSIVO | | | | | | | | | |
| Captações de Recursos | 18.529.536 | 21.941.255 | 23.195.130 | 18.534.608 | 21.980.807 | 23.244.392 | 5.072 | 39.552 | 49.262 |
| CDB/RDB | 15.173.273 | 20.671.245 | 21.950.992 | 14.999.543 | 20.496.755 | 21.776.507 | (173.730) | (174.489) | (174.485) |
| LCI LH | 3.356.263 | 1.270.010 | 1.244.138 | 3.535.065 | 1.484.051 | 1.467.886 | 178.801 | 214.041 | 223.748 |
| Captação em Operações Compromissadas | 42.187.322 | 59.936.529 | 62.016.189 | 42.302.209 | 60.440.905 | 62.657.221 | 114.886 | 504.376 | 641.032 |
| Obrig. por empréstimos, repasses, remuneração e Outras | 23.016.315 | 28.085.195 | 30.004.060 | 23.759.193 | 29.956.514 | 32.216.926 | 742.878 | 1.871.319 | 2.212.867 |
| Exterior | 12.948 | 15.474 | 12.455 | 12.123 | 15.022 | 12.339 | (825) | (452) | (116) |
| Tesouro | 435.598 | 569.469 | 525.215 | 22.830 | 22.842 | 22.821 | (412.768) | (546.627) | (502.393) |
| FGTS | 19.316.383 | 24.032.156 | 26.124.108 | 20.795.409 | 26.787.273 | 29.179.892 | 1.479.027 | 2.755.117 | 3.055.785 |
| BNDES | 393.781 | 736.279 | 792.899 | 472.998 | 719.805 | 778.552 | 79.217 | (16.474) | (14.347) |
| Depósitos com remuneração | 2.857.605 | 2.731.816 | 2.549.384 | 2.455.832 | 2.411.571 | 2.223.322 | (401.772) | (320.244) | (326.062) |
| Instr Híbrido de Cap. e Dívida | 5.651.096 | 5.851.661 | 5.832.856 | 4.920.483 | 5.046.907 | 5.312.943 | (730.613) | (804.754) | (519.913) |

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado**Determinação de valor marcado a mercado dos instrumentos financeiros**

Os títulos e valores mobiliários adquiridos pela CAIXA são classificados nas categorias:

- I - títulos para negociação.
- II - títulos disponíveis para venda.
- III - títulos mantidos até o vencimento.

Os instrumentos financeiros derivativos assumidos pela CAIXA são classificados nas categorias:

- Hedge de risco de mercado - são classificados nessa categoria os instrumentos financeiros derivativos que se destinem a compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de hedge.
- Hedge de fluxo de caixa - são classificados nessa categoria os instrumentos financeiros derivativos que se destinem a compensar variação no fluxo de caixa futuro estimado da instituição.

A carteira de negociação da CAIXA é constituída de todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a hedge de outros elementos desta carteira e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade.

O processo de marcação a mercado da carteira de negociação consiste em estimar os preços dos títulos e valores mobiliários da CAIXA de forma a refletir da melhor maneira possível os seus preços de negociação no mercado secundário.

Determinação de Valor marcado a mercado das operações não classificadas na carteira de negociação

As operações não classificadas na carteira de negociação são:

- Títulos e valores mobiliários classificados na categoria III, nos termos da regulamentação vigente.
- Operações ativas classificadas nas carteiras comercial, habitacional e de saneamento e infra-estrutura.
- Operações passivas com vencimento definido e sem vencimento definido.

As operações ativas das carteiras comercial, da habitacional e de saneamento e infraestrutura são agrupadas de acordo com suas respectivas características comuns.

São denominadas operações passivas com vencimento definido aquelas para as quais a condição de pagamento em data pré-estabelecida e os rendimentos pré ou pós-fixados são definidos.

As operações sem vencimento definido não apresentam definição da condição de pagamento em data pré-estabelecida ou, apesar de apresentarem uma data de pagamento pré-estabelecida, têm uma característica de perpetuação do volume captado, podendo, em ambos os casos, ser acrescidos de rendimentos nos termos do contrato.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado

A marcação a mercado consiste em estimar os preços dos fatores de risco de mercado aos quais estão expostos os ativos e passivos não classificados na carteira de negociação e, conseqüentemente, os preços que reflitam, da melhor maneira possível, as condições de mercado dessas operações.

Análise de Sensibilidade das Posições Relevantes - Instrução CVM nº. 475

Na CAIXA, os riscos inerentes aos novos instrumentos financeiros, produtos, serviços e operações são previamente identificados e analisados quanto à sua aderência ao nível de risco aceito e às adequações necessárias aos procedimentos e controles adotados pela Instituição.

A Instituição define limites máximos de exposição para cada categoria de risco e de perdas para as operações, que são ajustados periodicamente de acordo com a estratégia, fatores macroeconômicos, ambiente de negócios e capacidade de assumir riscos visando preservar a solvência, a liquidez e a rentabilidade, observadas a regulamentação vigente, as determinações do controlador e as boas práticas de mercado.

A Instrução CVM nº. 475 determina que as companhias abertas devam divulgar quadros demonstrativos de análise da sensibilidade, para cada tipo de risco de mercado, considerado relevante para a administração, originado por instrumentos financeiros, ao qual a entidade esteja exposta na data de encerramento de cada período, incluídas todas as operações com instrumentos financeiros.

Os cenários utilizados para a análise de sensibilidade devem conter um cenário provável pela administração e, necessariamente, outros dois cenários com deterioração de, pelo menos 25% e 50% na variável de risco considerada.

Premissas utilizadas:

Cenário I – Apresenta um cenário provável considerando os fatores macroeconômicos e informações de mercado que impactam nas operações da empresa.

Cenário II – Cenário eventual que considera um choque paralelo de 25% nas variáveis de risco na data de fechamento do balanço, sendo consideradas as piores perdas resultantes.

Cenário III – O segundo cenário eventual considera um choque paralelo de 50% nas variáveis de risco na data de fechamento do balanço, sendo consideradas as piores perdas resultantes.

O quadro a seguir sintetiza o resultado apurado, para as carteiras de Negociação (*trading*) e Não Negociação (*banking*):

| Instrumentos Financeiros Derivativos | | | | |
|--------------------------------------|---------------------------------------|------------------|-----------------|-----------------|
| Descrição | Risco | Cenário provável | Variação de 25% | Variação de 50% |
| Prefixado | Aumento de taxa de juros | (77.273) | (1.928.686) | (3.608.250) |
| Índice de preços | Aumento de cupons de índice de preços | (67.734) | (1.686.530) | (3.148.696) |
| TR/TBF/TJLP | Aumento de cupom de TR | (151.770) | (3.531.177) | (6.202.629) |
| Variação Cambial | Queda nas taxas de cambio | 7 | (185) | (386) |

(d) Risco de Liquidez

O risco de liquidez consiste na probabilidade de que o preço de liquidação de ativos seja diferente do seu preço marcado a mercado devido ao volume das operações ou de situações de mercado, e de que a Instituição não tenha recursos para honrar seus compromissos ou ainda tenha dificuldades em obter novos recursos por um preço compatível.

A CAIXA administra o risco de liquidez por meio de modelos internos de projeção dos fluxos financeiros das operações da instituição financeira, em condições normais e estressadas de mercado, e da sistematização de procedimentos a serem seguidos em resposta a situações de crise de liquidez – Plano de Contingência de Liquidez.

As simulações de condições extremas com previsão, inclusive, de quebra de premissas são consideradas no estabelecimento de limites e na avaliação da adequação de capital.

Os riscos das novas atividades e produtos são identificados previamente com análise de sua adequação ao nível de risco aceito pela Instituição.

(e) Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

A eficiente gestão de risco operacional é componente estratégico dentro das organizações. NA CAIXA, esse gerenciamento está pautado nas melhores práticas de mercado e no estrito cumprimento das normas expedidas pelo Banco Central do Brasil.

Assim, em consonância com essas diretrizes foi implantada a estrutura de gerenciamento de risco operacional, que tem como fundamento identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos operacionais aos quais a Instituição está exposta. Essa estrutura é compatível com a natureza e a complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da Instituição e está segregada das atividades de negócios da Empresa.

A estrutura de risco operacional implantada na CAIXA está comprometida com o ambiente adequado, o processo de gerenciamento e a divulgação de informações, bem como, está capacitada a identificar e monitorar o risco operacional decorrente de serviços terceirizados relevantes para o funcionamento da Instituição.

O processo de identificação dos riscos operacionais permeia toda a Organização, sendo realizado o acompanhamento das ações de mitigação implantadas pelos gestores e daquelas sugeridas nos lançamentos de novos produtos ou atividades.

O banco de dados para o gerenciamento de risco operacional foi ampliado, com a inserção de indicadores chaves de risco que somados aos registros de ocorrências de perdas, aprimora as técnicas de mensuração e avaliação de risco operacional.

A metodologia de medição da parcela do Patrimônio de Referência Exigido referente a risco operacional para risco adotada na CAIXA é a Abordagem Padronizada Alternativa.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado

As ações de mitigação e o processo de disseminação da cultura de gerenciamento de risco operacional são objetos de atenção especial, inclusive quanto às orientações sobre a importância dessa gestão para a sustentabilidade e solidez da CAIXA.

As ações destinadas à gestão do Programa de Continuidade dos Negócios foram aprimoradas com o objetivo de resguardar a Empresa, caso ocorram situações que interrompam o desempenho normal das atividades da Instituição. Foram definidos os processos críticos considerando os impactos nos negócios advindos de eventuais discontinuidades. Assim, o foco nas medidas preventivas é um norte gerencial dado pela Instituição para que as falhas não ocorram e caso ocorram tenham impacto reduzido.

Complementarmente foi redefinido o processo estruturado de comunicação interna e de divulgação de informações ao mercado, por meio de divulgação de informações também na *intranet*, bem como de elaboração de relatório destinado ao público externo. O relatório referente à estrutura de gerenciamento de risco operacional implantado na CAIXA está disponível no sítio: <http://www.caixa.gov.br>, menu Sobre a CAIXA.

Nota - 36 Outras informações**(a) Administração de entidades sociais**

Patrimônios líquidos dos Fundos e Programas Sociais administrados pela CAIXA:

| ENTIDADE | 2009 | | 2008 |
|--------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 30 de junho | 31 de março | 30 de junho |
| PIS | 26.853.233 | 25.504.580 | 28.491.940 |
| FGTS | 30.592.925 | 29.405.798 | 25.149.030 |
| FAR | 4.043.323 | 4.017.905 | 3.843.490 |
| FDS | 892.840 | 882.125 | 832.078 |
| FAS | 29.716 | 39.055 | 35.745 |
| PCE | 17.225 | 16.881 | 32.763 |
| FGS | 181.103 | 216.021 | 102.345 |
| FIEL | 44.714 | 44.044 | 44.846 |
| Total | 62.655.079 | 60.126.409 | 58.532.237 |
| FCVS (i) | (81.642.238) | (81.173.072) | (78.219.189) |

(i) A obrigação pela cobertura do patrimônio líquido negativo do FCVS é exclusiva da União.

(b) Garantias prestadas a terceiros

Registra-se o valor de R\$ 66.813 (2008 - R\$ 66.667), referente aos imóveis patrimoniais e títulos penhorados em garantias prestadas a terceiros, relativo a ações judiciais contra a CAIXA.

(c) FGTS

O risco de crédito das operações contratadas a partir de 1º de junho de 2001 é da CAIXA na qualidade de Agente Operador, ficando a União com o risco nas aplicações efetuadas até aquela data, conforme estabelecido no art. 9º da Lei nº 8.036/90, alterado pelo art. 12 da Medida Provisória nº 2.196-3/01.

O resultado da avaliação desse risco de crédito é reconhecido como provisão na CAIXA na conta de "Obrigações diversas" no montante de R\$ 92.865 (2008 - R\$ 33.965).

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado**(d) FIES**

O risco de crédito das operações contratadas a partir de 12 de junho de 2001 é da CAIXA na qualidade de Agente Financeiro e devedor solidário no limite percentual de 25%, conforme estabelecido no art. 5º da Lei nº 10.260/01, atualizado pela lei 11.552/07 de 19 de novembro de 2007.

O resultado da avaliação desse risco de crédito é reconhecido como provisão na CAIXA na conta de "Obrigações diversas" no montante de R\$ 137.872 (2008 - R\$ 107.724).

(e) Alterações na legislação tributária

A Medida Provisória nº 413, de 3 de janeiro de 2008, convertida na Lei nº. 11.727 de 23 de junho de 2008 dispôs sobre medidas tributárias e elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL das instituições financeiras, sociedades seguradoras e de capitalização de 9% para 15% do lucro tributável, produzindo efeitos a partir de 1º de maio de 2008, o que ocasionou aumento nas despesas dessa contribuição, assim como acréscimo nos créditos tributários ativados, na proporção da alíquota majorada.

Foram ajuizadas perante o STF as ADI's nº. 4.003 e 4.101, ambas com pedido de liminar, esta última arguindo a inconstitucionalidade dos artigos nº. 17 e 41, inciso II, da referida Lei. Ambas as ações estão pendentes de julgamento.

No que tange aos impactos tributários decorrentes das alterações promovidas pela Lei nº. 11.638/07 na legislação societária, como forma de adequar as normas tributárias às novas práticas e critérios contábeis, foi editada a Medida Provisória nº. 449, de 3 de dezembro de 2008, convertida na lei 11.941 de 27 de maio de 2009 da qual consta, entre outras disposições, a instituição do Regime Tributário de Transição – RTT.

A adesão ao referido regime de tributação é optativa, vigendo nos anos-calendário de 2008 e 2009, o qual foi adotado pela CAIXA, na forma da legislação aplicável, gerando impactos no corrente exercício.

Segundo dispõe o RTT, os efeitos das alterações promovidas na legislação societária não devem ser considerados para fins de apuração do Lucro Real, sendo, portanto, ajustados no Livro de Apuração do Lucro Real – LALUR, de forma a reverter os impactos dos mesmos na escrituração societária, em consonância com os critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007.

Os demais ajustes no LALUR, concernentes às adições, exclusões e compensações em vigor na legislação tributária continuam sendo realizados conforme prescrito na legislação tributária.

A manifestação, perante o Fisco, de opção pelo RTT dar-se-á quando da entrega da Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica – DIPJ 2009.

Maria Fernanda Ramos Coelho
Presidenta

Carlos Antonio de Brito
Vice-presidente

Carlos Augusto Borges
Vice-presidente

Clarice Coppetti
Vice-presidente

Édilo Ricardo Valadares
Vice-presidente

Fábio Lenza
Vice-presidente

Jorge Fontes Hereda
Vice-presidente

Márcio Percival Alves Pinto
Vice-presidente

Marcos Roberto Vasconcelos
Vice-presidente

Sérgio Pinheiro Rodrigues
Vice-presidente

Raphael Rezende Neto
Superintendente Nacional
Contador CRC 9.037/O-0 - DF